PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por “Beneficiário Intermediário” ou “Primeiro Outorgante”;

E

A Universidade do Minho, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, número de identificação fiscal nº 502011378, neste ato representada pelo Professor Doutor Rui Vieira de Castro, na qualidade de Reitor, portador do cartão de cidadão nº 03587725, válido até 21/07/2031, que outorga na qualidade de “Beneficiário Final”, adiante também designada por UMinho, ou “Segundo Outorgante”

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR “Partes”.

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 07 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Universidade do Minho**, designado por **UMinho Education**

Alliance – Skills for a Better Future, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

- a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future**, coordenado pela **Universidade do Minho**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas:
 - i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).
- b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;
- c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;
- d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;
- e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **5,541 milhões de euros** (cinco milhões e quinhentos e quarenta e um mil

euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **7,955 milhões de euros** (sete milhões e novecentos e cinquenta e cinco mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de

resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50 0035 0171 00167322630 15 indicado pelo Segundo Outorgante.
- d. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.

- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;

- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
 - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
 - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
 - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
 - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.

2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU)**.
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.
6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.
8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:

- a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
- b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
- c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

UMINHO EDUCATION ALLIANCE – SKILLS FOR A BETTER FUTURE

1.	RESUMO	2
2.	A ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL	2
3.	A UMINHO EDUCATION ALLIANCE	6
3.1.	Programas Educacionais	7
3.1.1.	Gestão e Inovação Empresarial	7
3.1.2.	Arquitetura e Ambiente Construído	10
3.1.3.	Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão	11
3.1.4.	Engenharia e Indústria Transformadora	14
3.1.5.	Proteção Social e Integração	15
3.1.6.	Saúde e Bem-estar	16
3.1.7.	Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território	18
3.1.8.	Transição Digital	19
3.2.	Cursos de graduação em áreas emergentes	22
3.3.	Recursos Humanos	23
3.3.1.	Pessoal Docente	23
3.3.2.	Pessoal Técnico	24
3.4.	Bolsas de Estudo	24
4.	UMA ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES	24
4.1.	Sucesso Académico dos Estudantes	24
4.2.	Empregabilidade e Prontidão de Carreira dos Estudantes	25
4.3.	Pessoal Técnico	25
5.	AS INFRAESTRUTURAS	26
5.1.	Infraestrutura Pedagógica	26
5.1.1.	Transformar a experiência dos estudantes por via de “Active Digitally Enhanced Learning Spaces”	26
5.1.2.	Serviços de Apoio aos Estudantes	27
5.1.2.1.	<i>Student Hubs</i>	27
5.2.	Infraestrutura tecnológica	27
5.2.1.	Infraestrutura SW/IT	27
5.2.1.1.	Melhoria das infraestruturas informáticas e de comunicação	27
5.2.1.2.	Melhoria das tecnologias de software para apoiar a transformação digital segura	27
5.2.1.3.	Recursos humanos de TI	27
5.3.	Infraestrutura física	28
5.3.1.	Reabilitação e Requalificação de Instalações Pedagógicas	28
5.3.1.1.	Melhorar a usabilidade	28
5.3.1.2.	Melhorar o conforto	28
5.3.1.3.	Melhorar a Segurança	29
6.	O IMPACTO	29
7.	O INVESTIMENTO GLOBAL	30

1. RESUMO

A “UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future” é um dos desafios atuais mais relevantes e globais para a UMinho, traduzindo a vontade de criar um portefólio de Cursos de Curta Duração (CCD) para graduados/diplomados, em estreita cooperação com os empregadores - empresas, e organizações públicas, privadas, regionais ou nacionais. Complementarmente, a UMinho irá também reforçar o seu portefólio nas áreas emergentes da Ciência de Dados e Aeroespacial.

Por fim, a UMinho voltará a sua atenção para toda a comunidade de estudantes - alunos de graduação, pós-graduação e da UMinho Education Alliance - através (i) da concepção de novas abordagens, transversais a toda a instituição, que visem reduzir o abandono escolar, contribuindo para o sucesso dos alunos, empregabilidade e prontidão para a carreira, e (ii) da melhoria e modernização das instalações pedagógicas, aumentando a segurança, conforto e usabilidade para os utilizadores, juntamente com uma grande aposta ao nível da infraestrutura tecnológica, garantindo a sua atualização e uma adequada resposta ao aumento acelerado das necessidades digitais da UMinho.

Este desafio global, que será enfrentado em estreita cooperação com os parceiros institucionais, terá indicadores de desempenho muito ambiciosos, resumidos na Figura 1 abaixo, e pretende responder às necessidades já identificadas por um grande conjunto de empregadores relevantes e outras entidades externas.

FIGURA 1 - UMINHO EDUCATION ALLIANCE (INDICADORES DE DESEMPENHO)

2. A ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

A Universidade do Minho tem sido, desde a sua criação, um ator central na dinamização do desenvolvimento regional, promovendo uma enorme interação com a sociedade e as empresas. A European University Association (EUA), num importante estudo sobre o “Papel das Universidades nos Ecossistemas de Inovação Regional”, publicado em 2019, considerou a UMinho como um caso de estudo europeu no que diz respeito ao seu Ecossistema de Investigação e Inovação. Também o estudo realizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, intitulado “Uma Análise do Sistema Português de Investigação e Inovação”, destacou a UMinho como a Universidade Portuguesa com maior interação com a sociedade e as empresas.

Podemos afirmar que o compromisso nesta vertente da interação com a sociedade tem contribuído significativamente para as seguintes dimensões: (i) inovação nas empresas e na sociedade, baseada na transferência de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, ajudando a ultrapassar os desafios globais através do desenvolvimento de novas competências e, conseqüentemente, de soluções inovadoras, tanto para produtos como para processos; (ii) qualificação e requalificação/reorientação das pessoas; (iii) adaptação de infraestruturas tecnológicas e da capacidade produtiva, e de novos equipamentos e tecnologias, para a industrialização de produtos e processos; (iv) definição de novas estratégias de proteção à propriedade intelectual por via da proteção internacional dos ativos intelectuais; (v) promoção de novas

políticas públicas ou adaptação de políticas existentes de forma a orientar os *stakeholders*, tanto públicos, como privados, num caminho sustentável e eficiente para a internacionalização de produtos e processos.

Neste contexto, o desafio de criação de uma “Aliança para a Educação” em estreita interação com a sociedade e as empresas foi encarado como uma oportunidade chave e única para fortalecer o percurso da UMinho enquanto agente crucial do desenvolvimento regional e nacional.

Nos ambientes de trabalho atuais, extremamente especializados, competitivos, dinâmicos e incertos/inconstantes, a permanente atualização das qualificações dos adultos e o desenvolvimento das suas competências profissionais são componentes essenciais da satisfação profissional dos colaboradores e do sucesso das organizações, públicas e privadas.

Os constrangimentos que a pandemia colocou à economia e a tensão/pressão que trouxe às organizações aceleraram a necessidade de uma análise minuciosa das competências que futuramente serão exigidas em qualquer organização no cumprimento com sucesso da sua missão. Reconhecemos que fazer essa análise é uma tarefa exigente que merece um esforço comum das Instituições de Ensino Superior e empregadores - empresas, organizações públicas ou privadas, regionais ou nacionais.

O “Skills4Pós-Covid” - um documento de política pública da “Direção Geral do Ensino Superior”, produzido por Instituições de Ensino Superior e empregadores públicos e privados - enfatiza a necessidade de envolver os principais agentes externos regionais, nacionais e internacionais, de forma a responder às necessidades específicas dos diferentes segmentos da população - dos recém-licenciados (23-35 anos) aos profissionais que procuram formação complementar (35-55 anos) - procurando também diversificar e especializar a oferta educativa, integrando novos programas de licenciatura e práticas de aprendizagem inovadoras com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

A necessidade de construir plataformas de ação conjunta entre as Instituições de Ensino Superior e outros parceiros está também claramente espelhada na publicação da European University Association “University Without Walls: a vision for 2030”, onde se afirma que “... Estamos a olhar para o futuro de forma a refletir e a fazer melhor. Universidades abertas, reforçando a visão de universidades sem muros, profundamente comprometidas com outros agentes da sociedade, ao mesmo tempo que firmemente enraizadas nos seus valores, serão chave para o sucesso...”.

Urge, para além disso, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Como afirma o Secretário-Geral da ONU, “... O Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2020 reúne os dados mais recentes para nos mostrar que, antes da pandemia da COVID-19, o progresso permanecia desigual e não estávamos no caminho para cumprir os Objetivos até 2030 ...”. António Guterres sublinha ainda que “... devido à COVID-19, uma crise de saúde, económica e social sem precedentes está a ameaçar vidas e meios de subsistência, tornando o cumprimento dos Objectivos ainda mais desafiante...”.

Neste exigente contexto de permanente atualização de qualificações profissionais, a “UMinho Education Alliance - Skills for a Better Future” vai apostar na atualização das qualificações dos licenciados, essencialmente movida pela necessidade de:

- abordar as dimensões psicológicas no pós-pandemia, de forma a promover os necessários ajustes a novas situações pessoais e profissionais, contribuindo para resultados mais resilientes;
- promover a sustentabilidade e a inclusão por meio de um plano de ação abrangente voltado para as pessoas, o planeta e a prosperidade;
- potenciar a transformação digital e a orientação para o mercado no sentido de tornar as organizações mais competitivas;
- desenvolver abordagens competitivas aos mercados internacionais, por via do desenvolvimento de ofertas de mercado de valor agregado e da distribuição;
- promover a reindustrialização e a conceção de uma indústria conetada e avançada;
- fomentar a inovação nos serviços de apoio à indústria e ao desenvolvimento de infraestruturas;
- aumentar a profissionalização e a modernização na Administração Pública de forma a torná-la mais amigável, eficaz e inclusiva;
- promover melhores condições para o desenvolvimento pessoal e social e para o bem-estar das pessoas.

Estas necessidades foram identificadas através de um conjunto de interações da UMinho com parceiros e empregadores, incluindo empresas e organizações públicas e privadas, locais e regionais. Pela sua

relevância social e económica, são necessidades que assumimos valerem a pena ser superadas, sendo que o trabalho subsequente com todas as Escolas e Institutos da UMinho conduziu efetivamente a um robusto portefólio de programas educacionais de pós-graduação que estão alinhados com a convicção do Fórum Económico Mundial de que “... em breve seremos tão bons quanto as competências que possuímos...”. Mas podemos perguntar: “... como podemos assegurar que acompanhamos o ritmo ...”? Este é o grande desafio que partilhamos com todos os Parceiros que, com entusiasmo, se juntaram a esta UMinho Education Alliance.

FIGURA 2 - UMINHO EDUCATION ALLIANCE (PARCEIROS)

Estas características trazem a qualquer programa educacional uma garantia extremamente valiosa de cumprimento dos objetivos e necessidades dos empregadores associados ao programa. De referir que tal se deve também ao facto de congregarem estruturas orgânicas de ensino e investigação da UMinho, nomeadamente Departamentos e Unidades de Investigação. Ainda a este respeito, importa sublinhar que o corpo docente da UMinho é interpelado a fazer investigação no âmbito das suas Unidades de Investigação, que abrangem todos os domínios científicos da universidade, e que estas unidades são regularmente avaliadas e financiadas pela FCT, a Fundação para a Ciência e Tecnologia. Os resultados da avaliação das Unidades de Investigação dependem, não só, mas também, do desempenho do corpo docente da UMinho no âmbito da investigação e desenvolvimento, o que significa que as classificações obtidas nas unidades de investigação comprovam a capacidade científica do nosso corpo docente. Será assim de salientar que os programas educativos criados no âmbito da UMinho Education Alliance estão fortemente relacionados com as temáticas de investigação que o corpo docente da UMinho tem vindo a desenvolver.

Há muito que a UMinho reconhece a ideia de fomentar a inovação e a incubação, especialmente no âmbito de unidades de interface, Laboratórios Colaborativos (CoLabs) e Startups. A UMinho assume a inovação e a incubação como uma abordagem estratégica necessária para agregar valor ao conhecimento produzido, assim como para ajudar a transformar boas ideias ou conceitos bem fundamentados (do seu corpo docente, estudantes e ex-estudantes) em inovações que possam fazer a diferença no mundo real. Um ciclo iterativo

de experimentação, por vezes longo, tem que ser seguido até que a inovação estratégica possa conduzir ao desenvolvimento de um novo produto. A este respeito devemos também sublinhar a intervenção da UMinho num conjunto particularmente importante de Unidades de Interface - Centro de Computação Gráfica; Centro de Inovação em Engenharia de Polímeros; Centro de Valorização de Resíduos; Centro Clínico Académico; Laboratório da Paisagem; Fibrenamics; Rede Casas do Conhecimento - e também em Co-Labs - Transformação Digital; ProChild; Collab4Food; BlueEconomy - a par da sua estreita ligação com estruturas de incubação como a Startup Braga e Sol do Ave, que facilitou o envolvimento de todas estas estruturas na UMinho Education Alliance.

A UMinho Education Alliance apresenta um portefólio de Cursos de Curta Duração (CCD) voltados para as necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade, com condições de recrutamento e resultados de aprendizagem claros, e que podem ser creditados como parte de um programa de graduação. O principal público-alvo são pessoas que procuram aumentar/melhorar o seu conhecimento profissional de base para responder às exigências do mercado de trabalho, ou desenvolver-se profissionalmente após a graduação. As fortes interações com entidades externas promoveram diferentes oportunidades de melhoria de competências profissionais: (i) atualização, de forma a adquirir novas competências na mesma área científica; (ii) requalificação, para adquirir competências numa área científica diferente; (iii) e a uma estratégia que combina atualização e requalificação para aceder a novos empregos.

Assim, a UMinho Education Alliance visa disponibilizar oportunidades de aprendizagem, consistentes com as necessidades de profissionais qualificados dos empregadores, a uma diversidade de cidadãos, desde desempregados a trabalhadores a tempo inteiro, passando por mulheres que combinam funções profissionais e familiares, por pessoas não habituadas a estudar ou com diferentes níveis de literacia digital. Para responder às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, a UMinho assume que os cursos devem ser flexíveis, personalizados, compatíveis com os quadros nacionais de qualificações e reconhecíveis por outras instituições de ensino superior e empregadores. Por este motivo, o portefólio de CCD da UMinho inclui programas que serão formalmente aprovados, realizados em regime presencial, online ou em formato híbrido e que serão avaliados de forma transparente. A maioria dos cursos varia entre 5 ECTS e 30 ECTS, sendo os mais longos susceptíveis de desdobramento em módulos ou unidades curriculares mais pequenas (5 ou 6 ECTS) que podem ser concluídos, certificados e creditados numa base individual, nomeadamente para efeitos de futuros estudos. Os cursos de formação serão creditados (de acordo com a carga de trabalho prevista dos alunos) e serão certificados ou microcreditados de forma a permitir evidenciar os resultados de aprendizagem alcançados através do CCD, tanto na universidade como nos locais de trabalho.

A UMinho é membro de várias grandes Redes Europeias (p.ex., EUA-European University Association e European Universities network) e associações profissionais (p.ex. ORPHEUS-Organization for PhD Education in Biomedicine and Health Sciences in European System), bem como de redes ibéricas (p.ex. UNISF, Universidades sem Fronteiras) e redes focadas em conteúdos, que vão desde a construção (p.ex., BIM + - Modelagem de Informação de Construção) aos polímeros (p.ex., FRP- Fiber Reinforced Polymer), das ciências da terra (p.ex., PANGEA) à formação de professores (p.ex., ATEE- Association for Formação de Professores na Europa), etc. A pertença a estas redes permite a Internacionalização “em casa”, uma vez que assegura as condições para que a UMinho possa contar com a intervenção de especialistas estrangeiros de primeira linha nos cursos não conferentes de grau, por meio de palestras, partilha de boas práticas, estudos de casos, promoção de visitas online a laboratórios, empresas, etc. Sendo a internacionalização um elemento crucial no ensino superior, será feito um esforço para expor os estudantes a tais experiências, quer através do contacto com académicos que visitam a UMinho individualmente, quer no âmbito de redes como as acima referidas, ou ainda no âmbito de projetos de Alianças para a Inovação financiados no quadro do novo Programa Erasmus + 2021-2027.

De acordo com as regras em vigor na UMinho, todos os programas educacionais têm um Diretor e uma Comissão de Curso que são responsáveis pela sua gestão científica, pedagógica e administrativa, em articulação com os conselhos científicos e pedagógicos das unidades orgânicas e serviços. No entanto, a implementação deste ambicioso projeto da UMinho Education Alliance implica a articulação de um conjunto particularmente importante e abrangente de parceiros da Universidade (ver Figura 2, acima), que estão intimamente envolvidos nos CCD, através da co-concepção de programas de formação e projetos; do envolvimento de recursos humanos qualificados no ensino (contributo técnico no âmbito de unidades curriculares, palestras técnicas e workshops sobre temas técnicos ou práticos relevantes para o cumprimento dos objetivos do curso); do co-desenvolvimento de atividades de formação em contextos profissionais (projetos, estágios); ou mesmo facilitando a empregabilidade dos alunos. Todos os Parceiros

Institucionais assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) com a UMinho, identificando as formas de cooperação na UMinho Education Alliance.

O ambiente operacional acima referido, pela complexidade deste desafio - que envolve todas as unidades orgânicas de ensino e investigação da UMinho (Escolas/Institutos) e um vasto conjunto de parceiros institucionais (Empresas e Organizações Públicas e Privadas, Regionais ou Nacionais) - exige uma estrutura de governação transversal que integrará:

- a criação de um Conselho Diretivo para cada um dos 8 Programas Educacionais identificados. Cada Conselho Diretivo incluirá professores e estudantes representantes de cada Escola/Instituto envolvidos. Os 8 Conselhos Diretivos serão responsáveis pela coordenação das tarefas associadas a cada CCD, incluindo todos os aspetos operacionais;
- um Gestor Executivo responsável pela coordenação operacional de todas as iniciativas da Aliança que fará a ligação entre cada Conselho Diretivo e o Conselho Executivo (o Gestor Executivo será membro do Conselho Executivo);
- a criação de um Conselho Executivo, liderado por um membro da Equipa Reitoral, que incluirá membros da Reitoria com responsabilidades em áreas específicas (educação, estudantes, infraestruturas, sociedade) e um representante da Presidência de cada unidade orgânica de ensino e investigação (Escolas/Institutos) da UMinho. Este Conselho assegurará a organização e supervisão da Education Alliance e será responsável pela produção e submissão de relatórios periódicos, para apreciação no Conselho Consultivo;
- a criação de um Conselho Consultivo, abrangendo um conjunto de organizações regionais e nacionais (e incluindo uma organização internacional - a Fundação Internacional de Mentoria para o Avanço do Ensino Superior, IMFAHE, com sede em Boston, EUA), que funcionarão como suporte fundamental da Aliança, monitorizando a sua atividade e propondo melhorias - atraindo ao mesmo tempo os melhores parceiros; identificando os programas educacionais mais relevantes para atender às necessidades da sociedade; encontrando formas de atrair os melhores estudantes; ajudando a UMinho a contribuir para os impactos regionais e nacionais pré-definidos para a Aliança.

3. A UMINHO EDUCATION ALLIANCE

A investigação demonstrou já o papel positivo que a educação desempenha na promoção de dimensões fundamentais como o crescimento económico, o emprego e a produtividade de trabalhadores e empresas. Os efeitos positivos imediatos do investimento em educação incluem salários mais altos para os trabalhadores e maior empregabilidade. Para aqueles que estão desempregados, um curso superior reduz significativamente a duração do período de desemprego. Ao nível das empresas, foi demonstrado, por exemplo, que o nível de formação da força de trabalho está associado a uma maior produtividade. Assim sendo, a educação formal e as competências assumem particular relevância na gestão de equipas, constituindo-se como fatores determinantes do crescimento das empresas e da sua capacidade de exportação ou produtividade.

Neste contexto, a formação contínua dos adultos é um dos pilares das economias de fronteira. Portugal tem uma baixa incidência deste tipo de formação. Embora este problema seja mais grave entre os trabalhadores com menor escolaridade, essa “ineficiência” no funcionamento do mercado de trabalho também ocorre entre os diplomados do ensino superior. Estas lacunas na formação são ainda mais prejudiciais à nossa economia na medida em que as necessidades de atualização e requalificação nos estão a ser ditadas pela rápida e acentuada mudança tecnológica subjacente à indústria 4.0 e à Internet das coisas. A região Norte de Portugal é aquela que apresenta níveis mais baixos, quer de escolaridade formal, quer de frequência de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida. Esta lacuna condiciona decisivamente o desempenho da economia da região. No período que se seguiu à crise económica de 2010-2013, o Norte do país desempenhou um papel determinante na recuperação da economia portuguesa. A combinação destes aspetos evidencia os benefícios que terão os investimentos bem estruturados na formação contínua, tanto para a região como para o país. Assim sendo, o investimento na formação orientada para a atualização e requalificação dos trabalhadores e equipas de gestão e de desempregados é de crucial importância para o desenvolvimento económico e social do país, quer por si só, quer enquanto parte de um mundo cada vez mais globalizado.

Atualmente, o mercado de trabalho baseia-se cada vez mais em competências. Em comparação com a década anterior, temos hoje um sistema fortemente dinâmico, em constante mudança e altamente automatizado e digitalizado, que requer a permanente atualização de competências. Assim, independentemente do setor de atividade ou profissão, os indivíduos devem possuir um conjunto de competências fundamentais (ainda que flexíveis e evolutivas) que sejam positivamente correlacionadas com empregabilidade, rendimento, resultados e satisfação no trabalho. Especificamente, os trabalhadores devem ser capazes de: (i) acrescentar valor para além dos sistemas automatizados e das máquinas inteligentes; (ii) atuar num ambiente digital; (iii) adaptar-se continuamente às novas tecnologias, formas de organização do trabalho e novas profissões e exigências do trabalho.

Em “Norte 2030 - Estratégia de Desenvolvimento do Norte para o Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia”, é claramente enunciado que as Instituições de Ensino Superior devem continuar a diversificar a sua oferta educativa, reforçando a aprendizagem ao longo da vida e a pós-graduação. Numa outra dimensão destes objetivos, e com foco na implementação, este documento estratégico enfatiza a necessidade de criar oportunidades de requalificação e de diversificar a oferta educativa ao nível das competências digitais, tanto na perspectiva da atividade profissional como da cidadania, considerando também a dimensão da inclusão social.

Partindo da estreita interação existente entre a UMinho e os seus parceiros, foi desenvolvido um conjunto de Programas Educacionais sob a forma de Cursos de Curta Duração (CCD). Responde às necessidades reais que foram identificadas por um grande conjunto de empregadores relevantes e outras entidades externas, com ênfase especial nos seguintes oito clusters: Gestão e Inovação Empresarial; Arquitectura e Ambiente Construído; Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão; Engenharia e Indústria Transformadora; Proteção Social e Integração; Saúde e bem-estar; Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território; e Transição Digital. Estes clusters estão amplamente alinhados com os domínios de Especialização Inteligente referidos no documento estratégico da “Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN)” acima referido.

Na secção seguinte são elencados os CCD desenvolvidos no âmbito de cada um dos oito clusters, incluindo as Escolas / Institutos da UMinho envolvidos e as entidades externas (parceiros e empregadores, incluindo empresas e organizações públicas e privadas, locais e regionais) que contribuem para cada conjunto de CCD (cluster). O portefólio também inclui três programas de mestrado já existentes, que foram ajustados na sequência de um processo de intensa interação com algumas entidades externas específicas.

3.1. Programas Educacionais

3.1.1. Gestão e Inovação Empresarial

Escolas/Institutos: Escola de Economia e Gestão (EEG), Escola de Ciências (EC), Escola de Engenharia (EE), Escola de Psicologia (EPsi), Escola de Direito (ED), Instituto de Educação (IE) e Instituto de Ciências Sociais (ICS)

Entidades externas: ADVID; AICEP; ALCON; ANAFRE; ANAM-CVEL; ANJE; BDO; BestGest; CENFIPE; CIG; CNIS; EDIGMA; El Corte Inglés; ESSILOR; F3M; Fundação FEFAL; Hospital Braga; Hospital Senhora Oliveira Guimarães; IGAP; IMFAHE; IMM; Innovayt; JAP; LogoPlaste; Ordem dos Médicos; PT Foods; Rede Collaborare; Sol do Ave; Sonae MC; Startup Braga; UDIPSS-Braga; UMP

Cursos de Curta Duração:

➤ Compras Públicas (EEG)

Este CCD tem como objetivo desenvolver competências e aptidões profissionais especializadas em Contratos Públicos na Administração Pública e abordar o seu impacto no desempenho do Estado e da economia. Desafios atuais, como a economia circular, o comércio justo, a concorrência livre e justa que os contratos públicos devem promover, juntamente com a responsabilidade social que se impõe a todas as organizações, exigem novas aptidões e competências para lidar com esta área multidimensional/multidisciplinar.

(80 horas; 8 ECTS; 1 900 €; 30 alunos / ano)

➤ Gestão da Propriedade Pública (EEG)

Este CCD visa desenvolver competências e aptidões na área da gestão de bens públicos, conducentes à otimização da utilização dos recursos públicos. Proporciona conhecimentos sobre a forma de distinguir a natureza das despesas e a respetiva identificação contabilística (e motivos subjacentes) como questão fundamental para a adequada realização dos processos e atividades de compra, manutenção e investimento.

(200 horas; 20 ECTS; 1 450 €; 30 alunos / ano)

➤ Programa de Formação em Gestão Pública (EEG)

Este CCD visa a formação profissional específica de titulares de cargos de direção intermédia e o desenvolvimento de competências técnicas e transversais para a criação de uma comunidade de dirigentes e gestores públicos cada vez mais aptos a concretizar as prioridades estratégicas no âmbito da prossecução do serviço e interesse públicos.

(150 horas; 15 ECTS; 1 450 €; 30 alunos / ano)

➤ Escola de CEOs – formação avançada para novos CEOs (EEG)

Este CCD aborda os desafios associados ao lançamento ou crescimento de uma pequena empresa/negócio. Os estudantes desenvolverão competências específicas necessárias para assumir a posição de um CEO, aprofundando as bases necessárias às funções de gestão. Concentra-se no desenvolvimento de competências de gestão, como estratégia e marketing, GRH, finanças, controle de gestão e direito empresarial.

(76 horas; 8 ECTS; 1 910 €; 25 alunos / ano)

➤ Gestão de Topo na Administração Pública (EEG)

Este curso visa proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e competências adequados às funções de gestão de topo na Administração Pública. Implica uma formação altamente qualificada nos aspectos científicos, técnicos e comportamentais e está orientado para a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

(430 horas; 43 ECTS; 3 200 €; 30 alunos / ano)

➤ Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde (EEG)

Este programa de mestrado (ajustado devido às interações tidas com os empregadores) visa promover uma maior flexibilidade, eficiência e rigor na gestão do funcionamento do setor da saúde. Prepara os profissionais de saúde com competências de gestão abrangentes, permitindo-lhes uma intervenção mais eficaz no contexto das organizações públicas ou privadas de saúde.

(430 horas; 90 ECTS; 1 600 € / ano; 45 alunos / ano)

➤ Mestrado em Negócios Internacionais (EEG)

Este Programa de Mestrado (ajustado em função das interações com os empregadores) visa transmitir um conhecimento aprofundado sobre o funcionamento dos mercados internacionais e sobre os principais aspectos da gestão de operações e da estratégia de negócios internacionais.

(390 horas; 90 ECTS; 1 600 € / ano; 35 alunos / ano)

➤ Mestrado em Economia Social (EEG)

Este Programa de Mestrado (ajustado devido à interação com os empregadores) destaca-se, no panorama atual da formação conferente de grau, numa área inovadora que aborda a natureza social e histórica dos fenómenos económicos. Visa criar e desenvolver competências no domínio da política social, marketing social e gestão estratégica em organizações do terceiro setor, abordando temas ainda emergentes, em particular, o estudo da cidadania, multiculturalismo e inclusão social, turismo e economia informal.

(415 horas; 90 ECTS; 1 600 € / ano; 30 alunos / ano)

➤ Modelos Estatísticos para a Análise de Dados (EC)

Este CCD permitirá aos estudantes desenvolver a análise estatística em cenários reais gerados no contexto dos ambientes de trabalho cada vez mais digitalizados.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Ferramentas numéricas e estatísticas de simulação e análise de dados (EC)

Este CCD tem como objetivo fornecer conhecimentos de métodos numéricos e estatísticos para a resolução de problemas de engenharia e outras ciências, utilizando software adequado. Contribuirá para capacitar os estudantes com ferramentas de análise de dados para a tomada de decisão em contextos de gestão/negócios.

(60 horas; 10 ECTS; 450 €; 30 alunos / ano)

➤ Avaliação e Gestão de Projetos (EC)

Este CCD visa transmitir conhecimentos atualizados no âmbito da Avaliação de Projetos de Investimento, Gestão de Projetos e Análise e Gestão de Riscos. Integrará os aspectos da avaliação financeira, gestão integrada dos recursos alocados aos projetos e a análise das condições de risco e incerteza.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 15 alunos / ano)

➤ Gestão de Operações Hospitalares - Lean Healthcare (EC)

Este CCD tem como objetivo desenvolver competências em Gestão de Operações em contexto hospitalar através da filosofia Lean Healthcare, bem como modelar a cadeia de valor hospitalar através da aplicação de ferramentas de Gestão Ágil / Gestão de Projetos Lean.

(120 horas; 20 ECTS; 750 €; 40 alunos / ano)

➤ Gestão da Distribuição (EC)

Este CCD pretende dar aos estudantes conhecimentos e competências para a otimização das cadeias de retalho, nomeadamente em áreas como transportes e logística e gestão de armazém, através de modelos de previsão de procura, certificação de fornecedores, controlo de gestão, avaliação do desempenho, redução de custos, sistemas de informação e sistemas de apoio à decisão.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Moda & Negócios (EC + EEG)

Este CCD tem por objetivo abordar os desafios relacionados com a inovação e gestão de produto na indústria da moda. Concentrar-se-á em aptidões que visam o desenvolvimento de competências e conhecimentos necessários aos futuros líderes do negócio da moda. O foco do curso será a geração de vantagens competitivas para as marcas de moda na arena global. Será dada uma visão abrangente da estratégia e práticas de gestão.

(75 horas; 8 ECTS; 250 €; 25 alunos / ano)

➤ Liderar equipas de alto desempenho I (EPsi)

Este CCD forçar-se-á na análise e promoção das competências de liderança dos participantes, com especial ênfase nos ciclos de liderança, estilos de liderança e fatores que precedem a liderança. Espera-se aumentar as competências de liderança dos participantes, promovendo sua capacidade de aumentar a eficácia.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 15 alunos / ano)

➤ Liderar equipas de alto desempenho II (EPsi)

Este CCD forçar-se-á na análise e promoção das competências de liderança dos participantes, com ênfase mais específica na gestão de conflitos, negociação e desempenho das equipas. Espera-se aumentar as competências de comunicação dos participantes e capacidade de liderança das suas equipas.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 15 alunos / ano)

➤ Gestão de Stress para alto desempenho I (EPsi)

Este CCD pretende analisar e estimular as competências de gestão de stress dos participantes, promovendo a sua capacidade para aplicar técnicas de controle de stress ao nível da atuação humana individual, em equipa e organizacional.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 15 alunos / ano)

➤ Gestão de Stress para alto desempenho II (EPsi)

Este CCD pretende analisar e estimular as competências de gestão de stress dos participantes, com um ênfase mais específico na gestão de tempo e definição de objetivos, promovendo a capacidade de aplicar planos de gestão do tempo e definição de objetivos ao nível da atuação humana individual, de equipa e organizacional.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 15 alunos / ano)

➤ Liderança Escolar (IE)

Este CCD pretende desenvolver competências no domínio da gestão e liderança das organizações Escolares, permitindo aos participantes compreender e aprofundar as condições para o exercício da liderança nas suas múltiplas expressões (Direção da Escola, coordenação pedagógica, liderança de equipas).

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Executive IPSS – Programa Executivo (EEG)

Este CCD aborda o esforço cada vez mais complexo e desafiador da gestão de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e a necessidade de gestores e quadros superiores altamente qualificados. Será uma oportunidade de formação, crescimento e disseminação de boas práticas de gestão em áreas como o planeamento, sustentabilidade, fiscalidade, legislação laboral e recursos humanos. (60 horas; 6 ECTS; 1 390 €; 20 alunos / ano)

➤ Gestão e Governação de Empresas Familiares (EEG + EPsi + ED + ICS)

Este CCD pretende que as empresas familiares sejam capazes de gerar atividades e negócios éticos, aumentando a sua eficiência organizacional, produtividade e competitividade, proporcionando a aquisição de conhecimentos sobre as principais questões económicas, comportamentais / sociais / psicossociais e jurídicas envolvidas na sua gestão, governação e sucessão, e a aplicação de teorias, em situações reais, de modelos e ferramentas de gestão e governação. (95 horas; 13 ECTS; 450 €; 25 alunos / ano)

➤ Reestruturação de Negócios (EEG + EPsi + ED + ICS)

Este CCD tem como objetivo promover o conhecimento e a compreensão de todos os processos e dimensões envolvidas na reestruturação empresarial através de uma perspetiva multidisciplinar: estratégica, financeira, fiscal, psicossocial e jurídica. (95 horas; 13 ECTS; 450 €; 25 alunos / ano)

➤ Preparação de Candidaturas a Programas de Financiamento (EC + ICS + EE + SMed + SPsi + EEG)

Este CCD pretende assegurar formação especializada na preparação e redação de candidaturas a projetos ou programas financiados. Dará aos estudantes competências ao nível do pensamento concetual, necessário à preparação e escrita de candidaturas a financiamento, desenvolvendo competências relevantes para a inovação e renovação industrial, favorecendo novas propostas de valor para a sociedade e o mercado. (40 horas; 7 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Inovação e Empreendedorismo (EE + EEG + EC + SMed + SPsi + ICS)

Este CCD visa facultar aos participantes conhecimentos e ferramentas práticas para o desenvolvimento de soluções inovadoras e gestão da inovação, e promover competências para avaliar o potencial de negócio de soluções inovadoras e planear a sua exploração comercial. (135 horas; 15 ECTS; 600 €; 40 alunos / ano)

3.1.2. Arquitetura e Ambiente Construído

Escolas/Institutos: Escola de Engenharia (EE), Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) e Escola de Direito (ED)

Entidades Externas: BySteel; CASAIS; DST; Mota-Engil

Cursos de Curta Duração:

➤ Tecnologia de Fachadas e Envolvente de Edifícios (EE + EAAD)

Este CCD centra-se no desenvolvimento do conceito, do projeto, do cálculo, da produção, da instalação e da manutenção de fachadas de edifícios complexos, contribuindo para a consolidação e inovação no setor das fachadas. (190 horas; 40 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

➤ Construção e Reabilitação Sustentável (EE)

Este CCD visa desenvolver o conceito de projetos sustentáveis do património edificado através da conceção de novos produtos, processos e sistemas construtivos sustentáveis e tecnologicamente avançados que garantam a sustentabilidade da construção / reabilitação de edifícios. (395 horas; 45 ECTS; 1 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Gestão de Obras (EAAD + EE + ED)

Este CCD pretende facultar uma abordagem interdisciplinar para responder às necessidades de cada fase do processo de construção de qualquer ambiente construído. Centra-se numa ampla gama de ferramentas e técnicas que ajudam os profissionais responsáveis por supervisionar todos os aspetos do processo. (405 horas; 60 ECTS; 1 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Gestão de Projetos para a Construção (EAAD + EE + ED)

Este CCD visa uma abordagem interdisciplinar para responder à necessidade de competências técnicas, visão e liderança na condução de projetos de construção e à necessidade de gestão de equipas multi-organizacionais que trabalham nos projetos. Foca-se numa ampla gama de ferramentas e técnicas de gestão de projetos, incluindo processos de Modelação BIM - Building Information Modelling.
(405 horas; 60 ECTS; 1 600 €; 20 alunos / ano)

3.1.3. Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão

Escolas/Institutos: Escola de Arquitectura, Arte e Design (EAAD), Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH), Escola de Psicologia (EPsi), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Instituto de Educação (IE), Escola Superior de Enfermagem (ESF), Escola de Direito (ED) e Escola de Medicina (EMed).

Entidades Externas: AEDREL; ANAFRE; ANAM-CVEL; BestGest; CENFIPE; CIG; CM Amares; CMBraga; CM Guimarães; CMP Coura; CMVNFamalicão; CNIS; Fundação FEFAL; IGAP; IMM; INOVTRAD; Market Access; Rede Collaborare; Sioslife; Sol do Ave; Sonae MC; UMP

Cursos de Curta Duração:

➤ Acessibilidade e Design Inclusivo (EAAD)

Este CCD visa apresentar os requisitos/exigências que garantam as necessidades/preocupações técnicas e ergonómicas de pessoas idosas, com incapacidades ou deficiências, estrangeiras ou excluídas, respondendo às oportunidades de mercado no que respeita a produtos e soluções designadas como acessíveis e inclusivas. Capacitará os designers a dar uma resposta competente aos desafios de uma sociedade inclusiva, tratando da acessibilidade na Arquitetura e no Design Inclusivos.
(60 horas; 5 ECTS; 250 €; 25 alunos / ano)

➤ Metodologias e Práticas de Tradução e Comunicação (ELACH)

Este CCD tem como objetivo desenvolver competências de tradução e comunicação em várias línguas, aplicando procedimentos técnicos de tradução, revisão e avaliação da qualidade, e utilizando recursos e ferramentas tecnológicas de suporte ao processo de tradução. Espera-se formar profissionais altamente qualificados para a prestação de serviços linguísticos que envolvam a comunicação intercultural em economias globalizadas, promovendo a competitividade e a internacionalização em contextos empresariais e das indústrias linguísticas.
(165 horas; 20 ECTS; 750 €; 25 alunos / ano)

➤ Comunicação Cultural e Empresarial entre Portugal e a Ásia (ELACH)

Este CCD visa dotar os alunos de competências críticas e de comunicação para lidarem com a transação de produtos culturais entre Portugal e os países asiáticos, preparando-os para enfrentar o impacto das diferenças culturais no processo de comunicação em contexto empresarial. Espera-se facilitar a abordagem comunicacional aos mercados asiáticos, contribuindo para o aumento das exportações portuguesas e para o alargamento de mercados numa região que integra duas das maiores Economias mundiais - China e Japão.
(100 horas; 10 ECTS; 450 €; 25 alunos / ano)

➤ Práticas Artísticas e Contextos Profissionais nas Artes Performativas/Cénicas (ELAH)

Este CCD tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto artístico (teatro, dança e performance) e a apresentação do mesmo a instituições culturais nacionais e internacionais, proporcionando experiência profissional na área das artes performativas através de estágios profissionais e de orientação/mentoria profissional, sobre práticas performativas e opções de carreira, aos participantes que pretendam trabalhar na área.
(400 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 15 alunos / ano)

➤ Promover o papel dos educadores e formar competências para o futuro (EPsi)

Este CCD visa promover competências essenciais para ajudar educadores e outros profissionais a responderem aos desafios enfrentados na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal de crianças, jovens e adultos. Centrar-se-á nos processos de aprendizagem e desenvolvimento pessoal que ocorrem em contextos educacionais. Pretende-se trabalhar em estreita colaboração com os profissionais de forma a mapear as necessidades educacionais dos seus contextos e construir respostas com suporte empírico.
(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 75 alunos / ano)

➤ Competências transversais na comunicação (ICS)

Este CCD visa desenvolver competências para a pragmática da comunicação (comunicação interpessoal, expressão oral e escrita, técnicas de comunicação pública, expressão oral e escrita), valorizando ferramentas de comunicação digital (edição de som e imagem, criação de conteúdos digitais, design gráfico e paginação, efeitos visuais) e gestão de meios de comunicação sociais (gestão de audiências, gestão de campanhas e de conteúdos para redes / copyright).

(105 horas; 13,5 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ História e Património do Minho (ICS)

Este CCD pretende reconhecer o contexto histórico e geográfico de formação do património minhoto, identificando processos e casos emblemáticos de patrimonialização, conhecendo/compreendendo as instituições locais, nacionais e internacionais que operam no domínio do património, bem como o seu âmbito de atuação, produzindo itinerários culturais sobre o património local e regional e desenvolvendo um sentido crítico no que respeita à divulgação do património e às operações patrimoniais.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Paleografia e Diplomacia (ICS)

Este CCD visa aprofundar a prática da leitura paleográfica medieval e moderna, desenvolvendo competências e a prática na transcrição e publicação de documentos medievais e modernos, realizando resumos, datando e fazendo a caracterização genérica de documentos e aplicando diferentes tipologias documentais nas reconstruções genealógicas e demográficas; e a consulta de documentos para fins judiciais, geográficos e de planeamento urbano.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Metodologias de registo e tratamento digital aplicadas à Arqueologia, História e Património (ICS)

Este CCD visa desenvolver competências técnicas para documentação, registo e análise de bens e locais históricos, arqueológicos e patrimoniais, valorizando técnicas de documentação gráfica utilizando modelos fotogramétricos e construindo e gerindo bases de dados para arquivo, preservação e partilha de informação e de dados brutos para registo, armazenamento e preservação digital de materiais e elementos históricos, arqueológicos e patrimoniais.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Género, Linguagem e Inclusão (ICS)

Este CCD tem por objetivo desenvolver a compreensão teórica e analítica, numa base intercultural, da natureza e função das diferenças de género na linguagem e comunicação, compreender a manifestação e o significado das diferenças de género nas formas linguísticas e o preconceito de género no uso da linguagem, e desenvolver estratégias para mudar práticas linguísticas sexistas e promover uma linguagem de género inclusiva.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Género, Trabalho e Emprego: Políticas de Inclusão (ICS)

Este CCD pretende desenvolver uma compreensão teórica e analítica das dimensões de género nas políticas/estratégias de emprego e da necessidade de promover a igualdade de género e a inclusão social, fomentando as perspectivas de género na definição das políticas de emprego e programas de trabalho, nos setores público e privado, e fortalecendo as competências para projetar/conceber planos de ação para promover a igualdade de género e a diversidade nas estratégias de emprego em diversos contextos organizacionais e de trabalho.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Empregabilidade e Políticas Ativas do Mercado de Trabalho (ICS)

Este CCD visa desenvolver ferramentas de ativação orientadas ao mercado de trabalho, com particular enfoque nas competências transversais, digitais e verdes, potenciando estratégias de mediação e de facilitação dos processos de transferência do conhecimento para ambientes reais de experimentação e a diversificação dos perfis de empregabilidade na transição para o mercado de trabalho (trabalho por conta própria, criação de spin-offs e start-ups académicas, empreendedorismo, entre outros).

(60 horas; 10 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Competências de Mediação Intercultural e Comunitária (IE)

Este CCD pretende desenvolver conhecimentos e competências em mediação comunitária e intercultural, desenvolvendo competências na concepção, implementação e avaliação de mecanismos de mediação comunitária e intercultural e desenvolvendo competências de (auto)supervisão de práticas de mediação comunitária e intercultural.

(60 horas; 12 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Tecnologia Educativa e Comunicação (IE)

Este CCD tem como objetivo problematizar os fundamentos do paradigma tecnológico da educação, distinguir os diferentes modelos de comunicação educacional, discutir o impacto das TIC na comunicação e nos ambientes educacionais, desenvolver competências de comunicação mediática e utilizar as TIC nas mais diversas situações de apresentação de informação e comunicação.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Diagnóstico e Intervenção em Leitura e Escrita: Estratégias para o 1º Ciclo do Ensino Básico (IE)

Este CCD pretende dominar os fundamentos da didática da leitura e escrita iniciais e da leitura e escrita de textos literários e não literários, apoiando estratégias pedagógicas para medir e reforçar a construção de aprendizagens fundamentais de leitura e escrita e desenvolver ferramentas pedagógicas para o diagnóstico e reforço da aprendizagem da leitura e da escrita.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 30 alunos / ano)

➤ Atividades Laboratoriais e de Campo para Educação em Ciências (IE)

Este CCD tem como objetivo analisar criticamente as práticas relativas à utilização de atividades de laboratório (AL) e de atividades de campo (AC) no Ensino das ciências, identificando vantagens e desvantagens das diferentes formas de utilizar as AL e AC, analisando as perspectivas atuais para o uso de AL e AC no âmbito do ensino de ciências, analisando criticamente e redesenhando AL e AC habitualmente usadas no ensino das ciências e desenvolvendo estratégias para uma educação mais pragmática e eficaz por meio de AL e AC.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Bullying e Comportamentos Desafiadores em Contextos Socioeducativos (IE)

Este CCD tem como objetivo defender uma cultura de tolerância, capacitando para a prevenção do bullying e cyberbullying na escola e nos contextos sociais e permitindo o uso da internet com segurança.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Supervisão Pedagógica e Desenvolvimento Profissional: Princípios e Práticas (IE)

Este CCD visa assegurar conhecimentos sobre os actuais modelos de supervisão pedagógica ao serviço da formação profissional reflexiva, dominando estratégias de supervisão que promovam a qualidade do ensino e da aprendizagem, desenvolvendo uma visão de avaliação do desempenho profissional que valorize o seu papel formativo na reconstrução de teorias e práticas profissionais, e desenvolvendo instrumentos de supervisão para a regulação dos processos pedagógicos e do desenvolvimento profissional em diferentes contextos.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Didática e Avaliação da Aprendizagem (IE)

Este CCD visa compreender o papel da avaliação nos processos de aprendizagem, definindo critérios e procedimentos de avaliação adequados à natureza do conhecimento específico de uma disciplina e analisando as implicações da avaliação da aprendizagem do aluno na (auto-)avaliação do professor e na reconfiguração da prática.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 30 alunos / ano)

➤ Autonomia e Flexibilidade Curricular para a Inovação (IE)

Este CCD tem como objetivo problematizar os conceitos de currículo, políticas curriculares, desenvolvimento curricular, flexibilidade e inovação, reconhecendo o currículo e a metodologia de projetos como espaços de decisão e instrumentos de ação para os professores, ao serviço da inovação e da autonomia, a partir de um posicionamento reflexivo, investigativo e de uma postura colaborativa na promoção da inovação e na exploração das normas que regulam a atual reorganização curricular, de forma a reforçar o trabalho em equipa e a autonomia.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 30 alunos / ano)

➤ Dispositivos Pedagógicos Inclusivos na Educação Intercultural (IE)

Este CCD procura identificar os processos de aprendizagem e as necessidades educacionais de grupos heterogéneos de alunos - sociais, económicos e culturais, refletindo sobre a influência das expectativas e práticas dos professores na natureza da aprendizagem dos alunos, desenvolvendo (planeando, implementando e avaliando) mecanismos pedagógicos e implementando procedimentos de reflexão colaborativa sobre as práticas de ensino.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

3.1.4. Engenharia e Indústria Transformadora

Escolas/Institutos: Escola de Engenharia (EEE), Escola de Economia e Gestão (EEG)

Entidades Externas: AICEP; ANJE; BOSCH; Continental; EDIGMA; IKEA Industry; Inovafil; JAP; Logoplaste; Pinto Brasil; PT Foods; Sodecia; ZF

Cursos de Curta Duração:

➤ Design e Fabrico de Componentes Multifuncionais (EE)

Este CCD visa o desenho 3D de componentes (incluindo design orgânico), considerando a análise multifísica de aspetos como a estática, fadiga, desgaste, energia térmica, design elétrico e suas inter-relações físicas, o fabrico CNC (de vários eixos, incluindo micro-maquinação, e de maquinação / fresamento a laser de materiais híbridos) e o uso de tecnologias a laser para diversos fins (maquinação, corte, texturização de superfície, tratamentos térmicos, tratamentos termoquímicos, etc. para novos materiais como titânio, inconel, zircônia, PEEK, etc.

(120 horas; 20 ECTS; 750 €; 40 alunos / ano)

➤ Metrologia 4.0 (EE)

Este CCD tem como objetivo atualizar os conceitos de Metrologia no âmbito do paradigma da Indústria 4.0, devendo os participantes contatar com metodologias e estudos de caso de processos de medição computacional e uma breve introdução à metrologia baseada em análise de imagens.

(120 horas; 20 ECTS; 750 €; 15 alunos / ano)

➤ Materiais Avançados com base em Fibras e Compósitos (EE)

Este CCD tem como objetivo proporcionar sólidos conhecimentos sobre materiais fibrosos e compósitos que possibilitem a concepção de materiais e produtos de alto desempenho para diversas áreas, incluindo aeronáutica, defesa, saúde, automotiva, entre outras, utilizando processamento de última geração e técnicas de caracterização.

(120 horas; 20 ECTS; 750 €; 20 alunos / ano)

➤ Engenharia de Polímeros e Compósitos (EE)

Este CCD visa a atualização e/ou reciclagem de conhecimentos e da formação em temas específicos e emergentes, contribuindo para a qualificação dos RH e para uma maior competitividade do tecido económico.

(135 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Princípios de Engenharia e Gestão Aeroespaciais (EE)

Este CCD tem como objetivo converter profissionais com outros backgrounds de formação em profissionais aptos para a indústria aeroespacial, disseminar práticas e a cultura aeroespacial e desenvolver um relacionamento mais próximo com empresas aeroespaciais.

(120 horas; 20 ECTS; 750 €; 40 alunos / ano)

➤ Gestão de Projetos de Engenharia (EE)

Este CCD tem como objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos em gestão de projetos na indústria em geral, com especial enfoque em sistemas de informação e projetos de engenharia civil.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 15 alunos / ano)

➤ Sustentabilidade na Indústria da Moda - Estratégias (EE + EEG)

Este CCD visa desenvolver estratégias de mitigação do impacto da indústria da moda nos recursos consumidos, no impacto ambiental dos seus processos e na sua posterior eliminação. Abordará todas as dimensões importantes da sustentabilidade: económica, social e ambiental.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Sustentabilidade na Indústria da Moda - Tecnologias (EE)

Este CCD foca-se nas tecnologias que permitem mitigar os impactos da indústria da moda nos recursos consumidos, no impacto ambiental dos seus processos e na sua posterior eliminação. Abordará todas as dimensões importantes da sustentabilidade: económica, social e ambiental.

(45 horas; 5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Design de Produto e Processos Têxteis (EE)

Este CCD pretende fornecer uma visão geral dos processos de produção e design de produtos têxteis/de moda para graduados/profissionais de outras áreas técnico-científicas, abordando a cadeia de valor, das matérias-primas aos produtos finais.

(50 horas; 5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

3.1.5. Proteção Social e Integração

Escolas/Institutos: Escola de Psicologia (EPsi), Escola de Direito (ED), Escola Superior de Enfermagem (ESE), Instituto de Ciências Sociais (ICS) e Instituto de Educação (IE)

Entidades Externas: AEDREL; ANAFRE; ANAM-CVEL; BestGest; CENFIPE; CIG; CM Amares; CMBraga; CM Guimarães; CMPCoura; CMVNFamalicão; CNIS; Fundação FEFAL; IGAP; IMM; Rede Collaborare; Sol do Ave; Sonae MC; UMP

Cursos de Curta Duração:

➤ Proteção da Criança contra a Violência e o Crime (EPsi + ED)

Este CCD interdisciplinar pretende promover o conhecimento e as competências chave para a melhoria das práticas quotidianas do sistema de proteção à criança, adaptadas às necessidades específicas das crianças e em função com seus direitos e interesses. Está enquadrado na Convenção sobre os Direitos da Criança e segue os princípios orientadores e recomendações da legislação nacional e internacional.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Prevenção e Resposta à Violência contra os Mais Vulneráveis (EPsi)

Este CCD concentra-se na prevenção e resposta à violência contra grupos e indivíduos vulneráveis. Os tópicos a abordar incluem o abuso de idosos, violência com base no género, tráfico de pessoas e assédio/perseguição. Permitirá que os participantes assegurem um apoio efetivo às vítimas destas formas de violência, contribuindo para a defesa dos direitos das vítimas.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Reabilitação de Infratores Juvenis e Adultos (EPsi)

Este CCD visa fornecer aos alunos ferramentas conceituais e estratégias para desenvolver e implementar programas de tratamento para jovens e adultos infratores dentro do Sistema de Justiça. Incluirá tópicos como as necessidades psicológicas de jovens infratores, intervenções baseadas em evidências para infratores juvenis, programas de tratamento de agressores sexuais, programas de intervenção em situações de abuso doméstico, bem como justiça restaurativa e de transição.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Avaliação Psicológica Forense (EPsi)

Este CCD tem como objetivo a realização de avaliações psicológicas forenses em vários domínios, de acordo com as normas científicas e com os instrumentos de medição adequados. Sustenta que a implementação efetiva das melhores práticas de avaliação psicológica forense, ajustadas às características dos processos judiciais, reduz a re-vitimização institucional e contribui para uma Justiça mais eficaz.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Violência Baseada no Género: Noções Básicas, Abordagens Estratégicas de Intervenção (ICS)

Este CCD visa fornecer uma visão abrangente dos padrões e da persistência da Violência Baseada no Género entrelaçada em normas sociais e relações de poder. Também fornecerá orientação prática para a prevenção e mitigação da VBG.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Desenvolvimento de Projetos de Intervenção em Gerontologia Educativa (IE)

Este CCD tem como objetivo explorar conhecimentos sobre o envelhecimento ativo e bem-sucedido, proporcionando conhecimento sobre métodos e técnicas de intervenção educativa com idosos e o

desenvolvimento de programas educacionais que promovam o envelhecimento ativo e bem-sucedido.
(75 horas; 13,5 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Competências Socioemocionais para Profissionais da Área Social (IE)

Este CCD propõe-se abordar os processos de desenvolvimento socioemocional, melhorando as práticas dos estudantes, de forma a promoverem um ambiente positivo nas relações interpessoais e no trabalho e a estabelecerem uma cultura institucional para a promoção do desenvolvimento socioemocional.
(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Envelhecimento, Funcionalidade e Gestão da Qualidade da Saúde (ESE)

Este CCD destina-se a profissionais que trabalham com a população idosa, no sentido de os ajudar a definir e implementar respostas adequadas e diferenciadas, especialmente com pessoas idosas com dependência funcional. Pretende-se melhorar as competências dos estudantes para responderem às necessidades de cuidados específicos a pessoas idosas com dependência funcional (física, mental e social).
(180 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

3.1.6. Saúde e Bem-estar

Escolas/Institutos: Escola de Ciências (EC), Escola de Engenharia (EE), Escola de Psicologia (EPsi), Escola de Enfermagem (ESE) e Escola de Medicina (EMed)

Entidades Externas: ADVID; ALCON; BestGest; CIG; CNIS; Essilor; Hospital Braga; Hospital Senhora Oliveira Guimarães; IMM; LogoPlaste; PTFoods; ULSAM; Zandal

Cursos de Curta Duração:

➤ Bioprocessos e Bioprodutos (EMed + EE)

Este CCD visa preparar os estudantes para participar, gerir e controlar as operações de fabrico e controlo de qualidade de produtos biotecnológicos; capacitando os alunos a organizar e operar processos, instalações e equipamentos; assegurando o conhecimento das normas de segurança, regulamentos e legislação do setor da biotecnologia; e capacitando os alunos a planear e conceber um processo biotecnológico.
(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Intervenção Comunitária e Gestão da Infodemia (ESE)

Este CCD visa explorar e implementar processos que controlem e promovam a saúde e o planeamento, implementação e comunicação de programas comunitários (promoção da saúde), bem como o desenvolvimento e implementação de estratégias de comunicação de risco e envolvimento da comunidade no combate à má informação e desinformação (gestão infodémica). Em geral, o curso irá explorar os determinantes da saúde e sua relação com as doenças num contexto de saúde pública e epidemiológico.
(135 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Supervisão Clínica em Enfermagem (ESE + IE + EMed)

Este CCD pretende responder/atender aos requisitos da carreira de enfermagem. Centrado no profissional de enfermagem, proporciona formação pedagógica para a sua orientação, promove o desenvolvimento de competências para o seu acompanhamento, desenvolve a investigação na área da supervisão numa perspetiva de integração da produção do conhecimento e da prática clínica, e contribui para a criação de referências para a avaliação da adequação formativa dos contextos de prática clínica.
(225 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

➤ Planeamento Familiar e Contraceção (ESE)

Este CCD tem como objetivo aprofundar o conhecimento da fisiologia da reprodução humana e dos métodos de controle da fertilidade e treinar competências relacionadas com a inserção e extração de dispositivos intrauterinos e contraceção progestativa subcutânea.
(75 horas; 10 ECTS; 450 €; 25 alunos / ano)

➤ Saúde, Transição e Adaptação Pós-parto (ESE)

Este CCD pretende compreender as mudanças biopsicológicas e socioculturais que ocorrem no período pós-parto e as repercussões na saúde e no bem-estar da mulher, da criança e da família. Terá como foco o desenvolvimento de aptidões e competências para o cuidado das mulheres, crianças e famílias, no período

de transição e adaptação após o parto, em contextos clínicos e domésticos, respeitando os projetos de saúde individuais e promovendo transições positivas.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 30 alunos / ano)

➤ Promoção da Amamentação e Sustentabilidade Social (ESE)

Este CCD tem como objetivo compreender as mudanças biopsicológicas e socioculturais que ocorrem durante o período da amamentação. Terá como foco o desenvolvimento de aptidões e competências específicas para cuidar da mulher, da criança e da família durante o período de amamentação, otimizando a aplicação de técnicas de intervenção especializadas para desenvolver a motivação e a autorregulação e as mudanças comportamentais.

(75 horas; 10 ECTS; 450 €; 30 alunos / ano)

➤ Promoção de Novos Modelos de Assistência ao Parto (ESE)

Este CCD visa compreender a necessidade de mudança nos modelos de assistência durante o trabalho de parto e o parto. Focar-se-á na identificação das características e estrutura organizacional de uma Unidade de Cuidados na Maternidade (UCM), nos componentes do modelo de cuidados inerentes à filosofia da UCM e nas características e intervenções específicas do EESMO numa UCM.

(105 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Caracterização e Análise Química (EC)

Este CCD visa qualificar / requalificar os estudantes em temas de análise química e caracterização estrutural para diferentes áreas, nomeadamente ambiental, alimentar, farmacêutica, têxtil, agroquímica, forense e química industrial.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Segurança e Sustentabilidade em Laboratórios Químicos (EC)

Este CCD pretende qualificar / requalificar os estudantes no âmbito de práticas laboratoriais seguras e sustentáveis, numa perspectiva de química verde. Pretende formar operadores / técnicos de laboratório de diversas áreas, nomeadamente ambiental, alimentar, farmacêutica, têxtil, agroquímica.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Técnicas de Diagnóstico Molecular (EC)

Este CCD visa dar aos estudantes formação especializada sobre as aplicações mais recentes da biologia molecular no contexto de laboratórios clínicos, veterinários, forenses, industriais e farmacêuticos.

(45 horas; 8 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Proteção e Segurança Radiológica (EC)

Este CCD permitirá lidar com equipamentos e materiais que produzem radiação ionizante, desenvolvendo conhecimentos e competências em segurança e proteção radiológica.

(80 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Optometria e Ciências da Visão (EC)

Este CCD tem por objetivo a formação especializada para o desenvolvimento e atualização de estudantes no âmbito da prestação de cuidados de saúde da visão sob a forma de aconselhamento técnico, prescrição e acompanhamento dos pacientes, utilizando equipamentos e tecnologias avançadas para a concretização das componentes práticas do curso.

(150 horas; 25 ECTS; 750 €; 20 alunos / ano)

➤ Segurança Alimentar: da implementação à certificação (EE)

Este CCD visa desenvolver as competências de gestão e procedimentos necessários para consolidar a segurança alimentar (carne, leite, vinho, etc.) e assim reforçar a competitividade do setor agroalimentar no mercado externo em estreita ligação com o negócio agroalimentar e os desafios da gestão da segurança alimentar.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 15 alunos / ano)

➤ Técnicas de Biotecnologia Molecular (EE)

Este CCD pretende dotar o setor agroalimentar de tecnologias moleculares que permitam intervir / melhorar a segurança alimentar, bem como a autenticidade e a rastreabilidade dos alimentos, contribuindo assim para a sustentabilidade do setor.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 15 alunos / ano)

➤ Promoção da Saúde Psicossocial para Profissionais de Saúde (EPsi)

Este CCD visa promover a saúde psicossocial e competências essenciais para o bem-estar dos profissionais de saúde, bem como fortalecer a relação terapêutica e a adesão do paciente ao tratamento, melhorando as práticas quotidianas no sistema de saúde.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 60 alunos / ano)

➤ Abordagem Integrada à Prestação de Cuidados de Saúde para Profissionais de Saúde (EPsi)

Este CCD visa abordar ativamente o aumento de doenças crónicas e distúrbios de saúde mental, a fim de lidar com questões de saúde médica e comportamental, que se interligam na saúde geral da pessoa. Inclui conhecimentos e competências baseados em modelos de intervenção usados em cuidados de saúde integrados, que correspondem a uma mudança emergente na prática de cuidados de saúde de alta qualidade, contribuindo assim para diminuir os custos dos cuidados de saúde e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes.

(135 horas; 15 ECTS; 600 €; 60 alunos / ano)

➤ Alimentação, Saúde e Sustentabilidade (EE+EC)

Este CCD visa melhorar a resiliência da indústria agroalimentar, explorando processos e produtos que se entendam como naturais, saudáveis e seguros e detalhando estratégias de economia circular para a recuperação de resíduos. Contribuirá para o cumprimento dos objetivos do GreenDeal Europeu e da Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável nas estratégias de desenvolvimento nacional e para a demonstração do papel da alimentação na saúde humana e do impacto ambiental dos hábitos alimentares.

(90 horas; 12 ECTS; 450 €; 30 alunos / ano)

➤ Melhorar a Implementação de Tratamentos Psicológicos (EPsi)

Este CCD foca-se em resultados de investigação relevantes com claras implicações na prática da psicoterapia, melhorando os seus fundamentos empíricos e maximizando os ganhos dos pacientes em saúde mental. O estudante será capaz de integrar a investigação na prática, melhorando a assistência oferecida por esses profissionais.

(30 horas; 5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

➤ Promoção da Saúde e Estilos de Vida Saudáveis (IE)

Este CDD tem por objetivo compreender os objetivos, valores e a ética na promoção da saúde, identificando as necessidades e prioridades na promoção da saúde e desenvolvendo competências pessoais e interpessoais para uma promoção eficaz de estilos de vida saudáveis.

(45 horas; 7,5 ECTS; 250 €; 20 alunos / ano)

3.1.7. Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território

Escolas/Institutos: Escola de Ciências (EC), Escola de Economia e Gestão (EEG), Escola de Engenharia (EE), Instituto de Ciências Sociais (ICS)

Entidades Externas: ADVID; AICEP; ALCON; CMAmares; CMBraga; CMGuimarães; CMPCoura; CMVNFamalicão; EDIGMA; ESSILOR; JAP; LogoPlaste; SOGRAPE

Cursos de Curta Duração:

➤ Gestão da Vinha, Vinho e Viticultura (EC + EE + EEG)

Este CCD visa explorar as diferentes vertentes do setor, do ponto de vista científico e aplicado, incluindo o estudo da fisiologia da videira e da maturação dos bagos, a otimização de práticas agrícolas sustentáveis e do processo vinícola, controlo de qualidade, gestão do vinho e comercialização/promoção do vinho.

(180 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

➤ Biologia para a Agricultura Sustentável (EC)

Este CCD tem como objetivo formar produtores, técnicos agrícolas e florestais e empresários de forma a compreenderem as bases biológicas dos diferentes procedimentos realizados no campo, alargando os seus conhecimentos aos Serviços Ecológicos.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Ferramentas para a Integração de Recursos Naturais no Território (EC)

Este CCD visa a introdução a ferramentas de sistemas de informação geográfica; georreferenciação de pontos; organização, processamento e análise de informação espacial através de metodologias específicas. Incidirá na formação em métodos de teledeteção, integração de informação na análise do território e identificação de recursos, bem como na aplicação de ferramentas ambientais no ordenamento do território. (60 horas; 12 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Gestão Integrada de Áreas de Extração de Recursos Minerais (EC)

Este CCD pretende identificar os principais fatores ambientais e económicos associados à extração de recursos minerais, definindo medidas para minimizar o risco ambiental na extração de recursos e aplicando medidas de recuperação e reabilitação de áreas degradadas. (60 horas; 12 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Técnicas para a Gestão de Materiais Geológicos (EC)

Este CCD visa definir planos e técnicas de amostragem em diferentes reservatórios ambientais e solos em perfis com profundidades diferentes, preparação e processamento de amostras laboratoriais, no terreno, determinação de parâmetros físico-químicos da água, ar e solo, interpretação e integração de dados geoquímicos e identificação de medidas para recuperação do solo em áreas degradadas e minimização dos processos erosivos. (60 horas; 12 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Nexus Água-Energia na Indústria (EE)

Este CCD tem por objetivo demonstrar técnicas para minimizar o consumo de água e energia na indústria e soluções para promover uma simbiose entre vários setores industriais e o setor de águas residuais através da transação de co-substratos adequados para melhorar a produção de gás renovável em instalações de tratamento de resíduos de ETAR existentes. (90 horas; 15 ECTS; 600 €; 10 alunos / ano)

➤ Sustentabilidade Ambiental e Gestão de Risco (ICS)

Este CCD visa fornecer competências para a transição para a sustentabilidade, nomeadamente promovendo a educação sobre alterações climáticas, vulnerabilidade e riscos, visando compreender as alterações climáticas e os riscos naturais e ambientais, desenvolvendo competências de manuseamento de sistemas de informação geográfica aplicados à gestão do ambiente e do território e aumentando as competências digitais aplicadas à análise espacial. (105 horas; 13,5 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

3.1.8. Transição Digital

Escolas/Institutos: Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH), Escola de Economia e Gestão (EEG), Escola de Engenharia (EE), Escola de Direito (ED), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) e Escola de Medicina (EMed)

Entidades Externas: Accenture; AEDREL; AICEP; ANAFRE; ANAM-CVEL; ANJE; BOSCH; Cachapuz; CASAIS; DST; EDIGMA; F3M; Fujitsu; Fundação FEFAL; IGAP; IKEA Industry; JAP; Mota-Engil; Primavera; Sioslife; Sonae MC

Cursos de Curta Duração:

➤ Programação de computadores (EE)

Este CCD visa requalificar graduados em áreas não-TI para a programação de computadores. O foco será a avaliação das diferentes tecnologias e linguagens de programação para o desenvolvimento de aplicações informáticas, implementação de aplicações de acordo com os requisitos identificados e participação em atividades de implementação do processo de desenvolvimento de software. (608 horas; 60 ECTS; 1 600 €; 50 alunos / ano)

➤ Criação de conteúdos em ambientes digitais (ELACH)

Este CCD visa habilitar os estudantes com competências metodológicas e digitais. Aumentará as suas oportunidades de (re)entrada no mercado de trabalho ou de melhoria do seu desempenho num contexto de trabalho específico, educacional ou empresarial, através do desenvolvimento de novas aplicações e soluções digitais, essencialmente no contexto das indústrias criativas (museus, postos de turismo, empresas

de conteúdos criativos, agências de comunicação e publicidade), sector de património ou comunidade educacional (escolas e bibliotecas).

(170 horas; 15 ECTS; 600 €; 25 alunos / ano)

➤ Gestão de TI e Omnichanel (EEG)

Este CCD visa enfatizar o papel dos sistemas e tecnologias de informação (big data, blockchain, inteligência artificial, internet das coisas) na criação, desenvolvimento e gestão de um modelo de negócios omnichanel no campo da gestão empresarial, tanto a nível estratégico como operacional.

(80 horas; 8 ECTS; 250 €; 30 alunos / ano)

➤ Design Thinking e Inovação Digital (EEG)

Este CCD visa desenvolver orientações para as organizações criarem uma mentalidade inovadora face aos seus negócios. Preparará os estudantes para a agilidade do mercado e para a necessidade de desenhar modelos de gestão estruturados para o crescimento, nos quais a agilidade digital e tecnológica se juntam para responder à escalabilidade, tanto para as empresas que atuam com foco no mercado nacional, como na internacionalização.

(50 horas; 5 ECTS; 250 €; 25 alunos / ano)

➤ Cibersegurança (EE)

Este CCD tem como objetivo avaliar o sistema de informação de uma organização no que respeita à segurança, discutir a evolução do fenómeno da Segurança nos Sistemas de Informação e, em particular, nas redes informáticas e desenvolver competências no âmbito do desenvolvimento e gestão de políticas de Segurança da Informação.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Soluções para negócios digitais (EE)

Este CCD visa implementar estratégias digitais com o suporte de sistemas ERP de forma a contribuir para o sucesso da transição digital das empresas.

(100 horas; 18 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Criação de Ambientes Inteligentes (EE)

Este CCD permitirá aos estudantes aprender a inovar com ferramentas de Inteligência Artificial, Internet das Coisas e Cloud Computing de forma a materializar novas fontes de valor estratégico e operacional para as organizações, contribuindo para o sucesso da transição digital das empresas e da sociedade em geral.

(100 horas; 18 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Manufatura Inteligente (EE)

Este CCD visa compreender de que forma os sistemas de manufatura inteligentes devem apoiar o planeamento, controlo e programação de uma transição bem-sucedida para a indústria 4.0, através da sua integração, sincronização, flexibilidade e agilidade. Dará ênfase aos princípios fundamentais dos pilares tecnológicos da digitalização nas organizações industriais: Big Data e Analytics, Cloud Computing, Cibersegurança, IoT e Sensores, Realidade Aumentada, Manufatura Aditiva, Robótica, Interoperabilidade e Simulação de Sistemas, e Digital Twins, reconhecendo as potencialidades e vantagens da sua integração no processo de digitalização das organizações.

(180 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

➤ Programa Executivo em Marketing Digital e E-Business (EEG)

Este CCD tem como objetivo desenvolver uma estratégia integrada para a conceção de negócios no espaço digital e a ativação de marcas através de ferramentas de comunicação digital. Implica o desenvolvimento ou reforço de competências de exploração da identidade digital de uma empresa ou marca, de forma a responder às exigências competitivas do mercado global.

(190 horas; 15 ECTS; 3 625 €; 30 alunos / ano)

➤ Marketing Digital e E-commerce (EEG)

Este CCD tem por objetivo planear e implementar uma estratégia de marketing e comunicação, gerindo a segmentação de mercado, identidade e posicionamento da marca, selecionando as melhores ferramentas para a implementação de estratégias de *branding*, gerindo e utilizando os instrumentos digitais e *media* disponíveis para as vendas e a comunicação das ofertas da empresa, gerindo as redes sociais e outras plataformas de *media* sociais, para desenvolver, coordenar e monitorizar as campanhas de publicidade

online e o seu impacto, gerindo e monitorizando a conversão de *leads* digitais em clientes e desenvolvendo e gerindo projetos de e-commerce e negócios baseados na Economia digital.

(80 horas; 8 ECTS; 1 800 €; 30 alunos / ano)

➤ e-Commerce/Comércio Eletrónico Internacional (EEG)

Este CCD visa auxiliar as empresas a aumentar a oferta de produtos personalizados e de alto valor acrescentado no panorama internacional, de forma a que as empresas possam melhorar a sua estratégia comercial nos mercados digitais, aumentar o seu desempenho de vendas e internacionalizar a sua base de clientes.

(80 horas; 8 ECTS; 1 995 €; 20 alunos / ano)

➤ Inovação e transição digital nas empresas (EE)

Este CCD tem como objetivo definir e implementar estratégias digitais numa organização, utilizando abordagens e tecnologias Cloud Computing, Internet of Things, Inteligência Artificial e Machine Learning para contribuir para o sucesso da transição digital das empresas.

(100 horas; 18 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano)

➤ Governação Pública Local e Dados (ED)

Este CCD visa promover a melhoria das competências técnicas e de gestão exigidas pelos governantes locais no atual quadro de transição digital, explicando o atual regime de tratamento e proteção de dados pessoais, compreendendo o impacto destas fontes de direito nas estruturas e serviços de entidades administrativas locais, explicitando as medidas de implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, compreendendo os direitos e deveres no âmbito da portabilidade da informação e promovendo formas de segurança nesta portabilidade, explicando ainda o alcance dos deveres de transparência e direitos de acesso à informação administrativa.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 50 alunos / ano)

➤ E-Work e Organização Inteligente (ICS)

Este CCD pretende lidar com novas dimensões da inteligência até ao nível organizacional, e desenvolver a capacidade de adaptação contínua a ambientes imprevisíveis e em constante mudança. Discute novas formas de organização do trabalho impulsionadas pela revolução tecnológica e pela economia digital, aborda o desenho de modalidades de organização do trabalho flexíveis e inteligentes e promove a reorganização do trabalho e a conciliação da vida profissional e privada, garantindo retornos económicos e sociais face à incerteza global do futuro das atividades económicas.

(60 horas; 10 ECTS; 450 €; 20 alunos / ano)

➤ Curso de Manufatura Robótica em Design, Arquitetura e Construção (EAAD)

Este CCD tem como objetivo a aquisição de conhecimentos na área da interação computador-máquina em tecnologias de manufatura robótica e design digital por via do desenvolvimento de metodologias de programação para processos de manufatura robótica de geometrias não regulares, a integração de desenho assistido por computador e de técnicas de manufatura em aplicações industriais, relacionando estratégias de manufatura aditiva e subtrativa, explorando a integração de biomateriais e materiais compósitos e incorporando avanços na manufatura digital e robótica nos projetos de Arquitetura e Design.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 25 alunos / ano)

➤ Robótica Colaborativa e Flexível para a Fábrica do Futuro (EE)

Este CCD visa abordar temas tecnológicos inovadores, tais como Robôs de Manuseamento Colaborativo, Robótica Móvel, Visão Computacional e HMI, habilitando os estudantes a implementarem cenários de produção colaborativa.

(90 horas; 15 ECTS; 600 €; 30 alunos / ano)

➤ Gestão da Produção na Indústria 4.0 (EE)

Este CCD visa proporcionar formação avançada em sistemas ciber-físicos de produção, gestão colaborativa e em tempo real, logística, modelos de negócio avançados e simulação e digital twins, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e inovador das empresas e preparando-as para a era da digitalização.

(100 horas; 18 ECTS; 600 €; 20 alunos / ano).

➤ Navegador Digital para a Saúde (EMed)

Este CCD pretende capacitar os participantes na navegação e utilização de sistemas de saúde. Cobrirá áreas que vão da informática à saúde pública e da comunicação à regulação, capacitando os candidatos

(tipicamente assistentes de saúde) para serem uma parte importante do sistema de saúde, melhorando a equidade e o acesso aos cuidados de saúde, auxiliando utentes e médicos na monitorização de intervenções e no registo de dados clínicos relevantes.

(150 horas; 25 ECTS; 750 €; 30 alunos / ano)

➤ Informática Médica (EMed + EE)

Este CCD tem como objetivo estudar os aspetos práticos das tecnologias de informação nos sistemas de saúde, bem como a teoria das ciências da informação. Reúne as áreas científicas das ciências da computação que podem ser aplicadas aos desafios que se colocam na área da saúde, particularmente através do desenvolvimento de software, bem como o processamento, exploração e análise de dados, que apoiarão a tomada de decisão clínica através de uma grande interligação das ciências da computação com a medicina, biologia, genética e saúde.

(350 horas; 45 ECTS; 1 600 €; 30 alunos / ano)

➤ Sistemas Mecatrónicos 4.0 (EE)

Este CCD visa atualizar o conhecimento teórico e as competências de aplicação industrial para o uso de conceitos e ferramentas inovadoras e emergentes no contexto da Indústria 4.0. Abordará conceitos sólidos e avançados, tais como eletrónica, sensores e atuadores e a utilização de soluções e ferramentas de Sistemas Embebidos para aplicação industrial e para perspetivas sobre aquisição de dados, análise de imagens e robótica industrial. Por último, irá atualizar as competências acima mencionadas sobre a perceção dos sistemas ciber-físicos e respetiva operação e controlo seguros numa empresa tecnológica moderna.

(270 horas; 30 ECTS; 1 100 €; 20 alunos / ano)

O intenso trabalho (ainda em curso) com entidades externas resultou num exercício exaustivo, tanto na perspectiva da atualização de conhecimentos (upskilling), como na da requalificação (reskilling), atravessando efectivamente todos os clusters educacionais. O mapa global da Aliança resultou em 112 CCD, 2730 vagas e 13 409 horas de contacto distribuídas pelos clusters da seguinte forma: Gestão e Inovação Empresarial (21,4%; 22,5%; 25%); Arquitectura e Ambiente Construído (3,6%; 2,9%; 10,4%); 3.1.3. Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão (18,8%; 18,9%; 12,1%); Engenharia e Indústria Transformadora (8,9%; 8,4%; 8,3%); Proteção Social e Integração (7,1%; 5,9%; 5,3%); Saúde e Bem-Estar (17%; 17,8%; 13,6%); Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território (7,1%; 6,6%; 9,3%); e Transição Digital (16,1%; 17%; 16%).

Outro resultado interessante deste processo é que todos os clusters acima referidos contam com a participação ativa de diferentes Escolas / Institutos da UMinho e também de diversos parceiros externos, de diferentes áreas/setores de atividade (conforme demonstrado), o que fomentará a adoção de abordagens interdisciplinares e transdisciplinares. Existe assim a oportunidade de uma determinada questão ser abordada em dois ou mais CCD, o que permitirá aos candidatos escolher o CCD que dá maior ênfase às dimensões que melhor se adequam à sua formação académica ou necessidades profissionais, ou a oportunidade de se inscrever num segundo CCD de forma a ter outra perspectiva / complementar sobre o tema (p.ex., no caso dos CCD sobre envelhecimento, existe um com foco na educação e outro na enfermagem). Neste último caso, existe ainda a oportunidade de analisar a mesma questão, dentro do mesmo CCD, a partir das diversas perspectivas que se entendam relevantes para uma abordagem abrangente / holística do tema (p.ex., o CCD sobre Reestruturação de Negócios ou o de Inovação e Empreendedorismo).

3.2. Cursos de graduação em áreas emergentes

A UMinho tem vindo a ajustar periodicamente o seu conjunto de Cursos de Graduação - é um processo menos volátil do que a definição do conjunto de Programas de Pós-Graduação ou do conjunto de Programas Não Conferentes de Grau, mas a UMinho tem, contudo, procurado antecipar-se às necessidades do mercado de trabalho e antecipar as expectativas, para a região e para o país.

No âmbito dos Programas de Graduação STEAM, sendo a UMinho uma Universidade completa/abrangente, as áreas de estudo da Ciência de Dados (Data Science) e Aeroespacial têm vindo a revelar-se estratégicas.

➤ Data Science / Ciência de Dados

A formação superior em Ciência de Dados visa formar profissionais com formação multidisciplinar nas áreas de conhecimento e competência de Engenharia Informática, Matemática e Estatística, Ciências Sociais e Humanas. O programa de estudos deste curso de graduação interliga estas áreas científicas numa

perspectiva transversal de harmonização dos saberes destas áreas de estudo e desenvolvimento, e numa perspectiva ortogonal de aprofundamento de conhecimentos em contextos específicos, reais e artificiais, de aplicação em domínios práticos na Indústria, Comércio e nos Serviços.

Conhecimentos sólidos em Matemática são essenciais para a compreensão e desenvolvimento de soluções de processamento, análise e exploração de dados baseadas nas Ciências e na Engenharia. A Engenharia Informática e as Ciências da Computação fornecerão as ferramentas para o desenvolvimento de software fiável, sustentável e eticamente responsável, e as Ciências Sociais e Humanas consolidarão de forma transversal essas áreas de desenvolvimento. O uso da Computação, Estatística e Inteligência Artificial será explorado na concepção e implementação de Sistemas Inteligentes.

O apoio que os Dados dão à geração de Soluções Baseadas no Conhecimento estará sempre acompanhado por abordagens Éticas e Jurídicas, de forma a garantir uma formação sólida, atual e competente para fazer face aos desafios futuros de automação e da autonomia dos sistemas de apoio à decisão e de resolução de problemas.

Com esta formação académica, o estudante terá a possibilidade de optar por um percurso de formação mais avançada ou ingressar no mercado de trabalho, tornando-se uma mais-valia para o mundo dos negócios, em resultado da capacidade que terá para inovar no tratamento de grandes quantidades de informação.

Os licenciados em Ciência de Dados serão profissionais com capacidade para converter conhecimentos teóricos em contextos e soluções práticas, e aprofundar a relação entre “conhecimento” e “engenharia”.
(Vagas previstas: 30 estudantes; Ano escolar de arranque: 2023/2024)

➤ Aeroespacial

Portugal é um país emergente no contexto Aeroespacial. Diversas estratégias governamentais foram implementadas nesta área ao longo dos últimos anos. O curso de Graduação/Licenciatura em Engenharia Aeroespacial será coordenado, em articulação, por diversos Departamentos e Centros de Investigação da Escola de Engenharia. No entanto, e apesar dessas estratégias, a componente de formação em Engenharia Aeroespacial ainda é limitada, o que restringe a disponibilidade de massa crítica e/ou a requalificação, a um nível mais avançado, de novos recursos humanos.

É neste contexto que se torna imprescindível a criação de novas ofertas educacionais. A UMinho pode também ter uma janela de oportunidade que resulta da inexistência de oferta semelhante na região Norte do país, permitindo um posicionamento único e a definição de uma posição estratégica.

Esta indústria conta, na Europa, com cerca de 600.000 colaboradores altamente qualificados e a sustentabilidade do setor exige novas competências e a manutenção das atuais, a um nível de excelência, nos principais atores de toda a cadeia de valor, de forma a assegurar o crescimento sustentável de todo o ecossistema, considerando em particular a neutralidade climática, a indústria 4.0 e a transformação digital. Os Programas Aeroespaciais e de Defesa europeus atualmente em desenvolvimento já consideram essas questões.

Apesar da paralisação abrupta da aviação civil em 2020-2021, e do conseqüente impacto no setor, as projeções de médio prazo continuam positivas devido ao crescimento da frota mundial e à previsão de lançamentos de satélites - ambos são bons motores para a evolução e crescimento do setor.

Este curso de formação Graduada em Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho terá dois ramos: Aeronáutica ou Aeroespacial.

(Vagas previstas: 40 estudantes; Ano escolar de arranque: 2022/2023)

3.3. Recursos Humanos

3.3.1. Pessoal Docente

O portefólio de 112 CCD listados acima corresponde a um esforço global de 13 409 horas de contacto (horas letivas) por ano. Apesar da UMinho se encontrar com défice de pessoal docente, irá, no entanto, assumir que 25% do esforço letivo será assegurado por quadros permanentes da UMinho (ETI associados).

Além disso, a UMinho está disposta a contratar novos profissionais/pessoas qualificadas a tempo inteiro (novos quadros) para assegurar 40% do esforço docente exigido (ETI contratados).

Por fim, os professores a tempo parcial, também contratados pela UMinho, irão assegurar 35% do esforço letivo.

3.3.2. Pessoal Técnico

Complementando os Quadros Técnicos da UMinho, nomeadamente no que respeita à gestão e apoio administrativo necessário à implementação da UMinho Education Alliance, pretende-se contratar quadros a tempo inteiro e permanentes para a realização de tarefas de gestão e administrativas associadas aos processos de constituição, divulgação e gestão corrente do portefólio de CCD desta Education Alliance.

3.4. Bolsas de Estudo

Os objetivos desta Aliança são muito ambiciosos e prevê-se que uma grande parte da sua população-alvo se encontre numa situação económica frágil, em resultado da crise originada pela pandemia. Para atingir os seus objetivos, a Aliança assegurará apoio financeiro a todos os alunos – i.e., Bolsas de Estudo - usando o mérito como critério para a decisão sobre o valor a ser atribuído.

Assim, a UMinho pretende adotar o seguinte modelo:

- os 20% melhores alunos em cada CCD serão reembolsados em 100% das taxas de frequência;
- os seguintes 30% melhores alunos serão reembolsados em 75% das taxas de frequência;
- os restantes 50% serão reembolsados em 50% das taxas de frequência.

Este modelo pressupõe que todas as vagas disponíveis sejam preenchidas. No entanto, se não for esse o caso, a UMinho irá ajustar as percentagens de forma a tirar o melhor partido do orçamento associado às Bolsas de Estudo.

Embora esta abordagem implique “sacrificar” o orçamento global para a atribuição de Bolsas de Estudo, acreditamos que este é um esforço financeiro importante para promover a excelência, que é o objetivo final deste projeto da UMinho.

4. UMA ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES

É urgente que as Universidades agarrem o desafio de preparar os estudantes para enfrentarem o mercado de trabalho após conclusão da sua formação académica. Existe ainda uma “lacuna de competências para a empregabilidade” a resolver. Apesar da reputação da UMinho em questões relacionadas com a inovação nos programas educativos e das iniciativas bem-sucedidas para suprir esta lacuna, estamos cientes da importância de fortalecer abordagens transversais a toda a instituição e de reconhecer que temas como o desenvolvimento de competências, aconselhamento de carreira, apoio ao estudante e mentorias deverão pertencer ao leque das principais prioridades institucionais.

Os programas e atividades apresentados nesta secção visam uma ação transversal a toda a UMinho focada no sucesso e na empregabilidade dos estudantes e na prontidão de carreira - de facto, estes programas e atividades aplicam-se a todos os estudantes da UMinho, incluindo estudantes de licenciatura, de pós-graduação e da UMinho Education Alliance. Os objetivos específicos relacionados com os estudantes focam-se na diminuição do abandono e no aumento do sucesso escolar, por meio de atividades voltadas para o seu desenvolvimento global (profissional, cultural, cívico e humano). Os objetivos relacionados com a prontidão de carreira pressupõem o desenvolvimento de um serviço de carreira, o aumento do envolvimento dos alumni e o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas e outros parceiros sociais.

4.1. Sucesso Académico dos Estudantes

A área do **Sucesso Académico** terá as seguintes componentes:

- **tutorias por pares**, de forma a facilitar a integração pró-ativa e o bem-estar dos estudantes na sua entrada na Universidade e o seu desenvolvimento profissional, cultural, cívico e humano ao longo do percurso académico;
- **apoio académico personalizado**, envolvendo uma campanha de comunicação online e offline direcionada a alunos e funcionários;
- adequação das iniciativas de **formação de professores** da UMINHO, valorizando o “Desenho Universal para a Aprendizagem”, diminuindo as barreiras enfrentadas pelas minorias e pelos estudantes adultos;

- fortalecimento do **ObservatoriUM**, para recolher e sintetizar informação detalhada relacionada com o sucesso dos estudantes - isso permitirá a compreensão instantânea do impacto no desenvolvimento dos estudantes e a sua eficácia e contribuição para o desenvolvimento global e integração profissional;

4.2. Empregabilidade e Prontidão de Carreira dos Estudantes

A área da **Empregabilidade e Prontidão de Carreira** terá as seguintes componentes:

- **Mentorias de alumni** a estudantes finalistas, focadas na preparação da transição para o contexto de trabalho - visionando uma “universidade para todos”, a UMINHO integrará neste programa **Mentorias Inclusivas** orientadas para estudantes com incapacidade ou necessidades especiais de integração, procurando dar a conhecer as especificidades dos contextos laborais inclusivos;
- ao nível da pós-graduação, existirá um **Programa Internacional de Mentoria**, em colaboração com a Foundation for the Advancement of Higher Education (IMFAHE), que congrega uma rede internacional de investigação e inovação e que promove a ligação de alunos de doutoramento a ex-alunos membros desta rede internacional;
- **Mentorias para a atualização e a requalificação** que, em estreita relação com a UMinho Education Alliance, estarão direcionadas para trabalhadores que regressam à universidade para adquirirem novas competências ou para atualizarem competências relevantes de forma a corresponderem às mudanças do seu contexto de trabalho;
- Promoção do **Emprego e Carreiras** – através de eventos (transversais a todas as áreas/domínios e cursos) orientados para a promoção das competências pessoais e profissionais, da empregabilidade e do desenvolvimento de carreira de alunos e ex-alunos, e através da realização de atividades de aconselhamento e formação envolvendo a universidade e stakeholders (palestras, ações de formação, desafios, sessões curtas de mentoria, orientação pessoal e profissional, coaching, etc.);
- Reestruturação e otimização de algumas plataformas de suporte da UMinho, incluindo a **Bolsa de Emprego** da UMinho, o Portal Alumni e o CRM Alumni;
- A implementação de um Inquérito de Empregabilidade dos Diplomados e de Acompanhamento do Percurso Profissional, a ser aplicado regularmente aos alumni da UMinho.

As atividades propostas terão retornos positivos no futuro, quer para a universidade quer a um nível mais geral, para a região e para o país. O seu impacto no sucesso dos estudantes, na empregabilidade e na maturidade profissional dos estudantes será avaliado com rigor, de forma a identificar as estratégias de implementação que melhor de adequam às dificuldades contextuais específicas que possam surgir.

Todas estas actividades são centrais para o cumprimento da missão das Instituições de Ensino Superior e, em especial, da missão da UMinho de contribuir para a comunidade através da produção de conhecimento atualizado e inovador, tornando-o acessível e útil e assegurando estratégias que permitam melhorar a formação académica ao longo da vida, contribuindo assim para uma sociedade melhor.

As actividades propostas nesta candidatura contarão com o envolvimento e apoio de todas as Escolas/Institutos da UMinho. O envolvimento dos alunos será apoiado e promovido pela Associação Académica da UMinho e Núcleos de Estudantes e também pelas Júniores Empresas da UMinho.

4.3. Pessoal Técnico

Este projeto está comprometido com o sucesso académico dos estudantes (melhorando o desempenho académico, o apoio dos pares, as taxas de graduação/conclusão) e com a transição dos estudantes para a vida profissional (iniciativas de atualização e aquisição de novos conhecimentos, apoio à carreira, mentorias para a prontidão de carreira). O sucesso dos estudantes e o desenvolvimento de competências relevantes para o mundo do trabalho são fortemente influenciados por experiências que vão para além da sala de aula e pelas interações com o corpo docente. O pessoal técnico (não académico) tem um papel fundamental no incentivo e promoção do sucesso académico e da prontidão de carreira e é fundamental no apoio aos estudantes vulneráveis, evitando potenciais desistências/abandono escolar. Por esta razão, prevemos um investimento significativo na contratação de profissionais com perfis técnicos para funções-chave ao sucesso deste projeto e que atualmente não existem na universidade.

5. AS INFRAESTRUTURAS

5.1. Infraestrutura Pedagógica

5.1.1. Transformar a experiência dos estudantes por via de “Active Digitally Enhanced Learning Spaces”

Verifica-se atualmente uma tendência para aumentar o sucesso dos estudantes por meio do desenvolvimento digital e da personalização das suas experiências. Existe também ampla evidência, no ensino superior em geral, que atesta os benefícios de estratégias ativas de aprendizagem, nomeadamente para aumentar o sucesso e a retenção dos alunos e promover a melhor integração de grupos minoritários. A aprendizagem ativa estimula a memorização e a compreensão de conceitos importantes, contribui para o desenvolvimento das competências do futuro e proporciona experiências de aprendizagem mais autênticas. A COVID-19 acelerou a consciência das instituições de ensino superior para a necessidade de reforçar a adoção das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem. Espera-se que a digitalização da educação estimule a competência digital dos futuros graduados e, desta forma, melhore a preparação para um futuro profissional em indústrias e organizações crescentemente afetadas pela digitalização.

Abordagens ativas da aprendizagem valorizadas pela via digital requerem espaços de sala de aula flexíveis e tecnologicamente melhorados. Um ambiente de aprendizagem ativo deve convidar os alunos a desenvolver e a partilhar aprendizagens, seja de forma física ou virtual. Os espaços concebidos para estimular os alunos a participar nas aulas devem ser democráticos, flexíveis e fluídos.

Os atuais espaços pedagógicos da UMinho privilegiam abordagens expositivas, não sendo propícios a um envolvimento ativo de alunos e professores. A nossa visão, suportada por evidências científicas, é reformar os espaços de sala de aula transformando-os em “Active Digitally Enhanced Learning Spaces (ADELS)” de forma a: (i) envolver os professores em ambientes de aprendizagem mais digitais; (ii) aumentar a motivação dos alunos e o empenho académico; (iii) aumentar o sucesso e diminuir o abandono; (iv) aumentar a inclusividade das experiências em sala de aula, considerando em particular os estudantes adultos. É fundamental considerar formas de integrar e apoiar estudantes adultos, que muitas vezes não são versados em tecnologias digitais e voltam a estudar depois de estarem longe do ensino superior por períodos consideráveis. As salas de aula ADEL são importantes neste contexto, pois promovem as interações entre colegas e entre os estudantes e o professor.

A nossa proposta tem como ambição uma educação ativa e tecnologicamente avançada para os novos programas educacionais da UMinho. Como tal, em vez de sugerir um único modelo de conceber a sala de aula, pretendemos reformar as nossas salas para criar uma diversidade de soluções, todas projetadas para serem flexíveis, com apoio digital e promotoras da aprendizagem ativa dos alunos. Esta visão está articulada com o programa de formação de professores da UMinho implementado desde 2018 e com a melhoria dos serviços de apoio ao aluno. Pretendemos criar ADELS com acesso WIFI e amplas possibilidades de potenciar equipamentos individuais, através de quatro tipologias diferentes (com finalidades distintas):

➤ Salas de Aprendizagem Ativa Flexíveis para Grupos

Caracterizadas por mesas móveis que acomodam mais de 1 aluno e cadeiras que podem ser reorganizadas rapidamente de filas individuais para espaços de grupo; espaços de escrita coletiva que promovam a discussão e aprendizagem ativa; exibição digital para partilha de trabalhos em grupo (em salas de tamanho adequado).

➤ Salas de Aprendizagem Ativa Flexíveis

Caracterizadas por cadeiras individuais móveis que podem ser rapidamente reorganizadas em geometrias de aprendizagem heterogéneas: individuais, em pares, em grupos de tamanhos variáveis; exibição digital para partilha de trabalhos em grupo (em salas de tamanho adequado).

➤ Salas de Aprendizagem Ativa Flexíveis Bidirecionais

Caracterizam-se pela disponibilidade de tecnologias (equipamentos de *streaming* de alta qualidade) que permitem a participação de alta qualidade de professores ou estudantes que estão a participar à distância.

➤ Auditórios Hyflex (Hybrid Flexible) para assistência e participação flexível

Auditórios que serão tecnologicamente melhorados com soluções de *streaming* para oferecer aos alunos uma experiência de qualidade à distância.

5.1.2. Serviços de Apoio aos Estudantes

No que respeita aos serviços de apoio aos estudantes, pretendemos instalar um *Student Hub* (Centro de Apoio aos Estudantes) em cada Campus, que funcionará como ponto de contacto para todos os estudantes da UMinho.

5.1.2.1. Student Hubs

Estes Centros darão orientação sobre o funcionamento e o apoio disponível para os estudantes e direcionarão os estudantes para os diferentes serviços de apoio nos campi.

5.2. Infraestrutura tecnológica

5.2.1. Infraestrutura SW/IT

A transição digital da UMinho ao longo dos últimos anos e a correspondente evolução tecnológica criou uma enorme pressão sobre as infraestruturas informáticas e de comunicação de dados/voz existentes, que, em alguns casos, não são atualizadas há quase uma década; alguns equipamentos já atingiram o “fim de vida útil”. É assim necessário garantir a atualização/evolução tecnológica das infraestruturas e uma resposta adequada ao aumento acelerado das necessidades digitais da UMinho.

A transformação digital exige investimentos sérios na otimização de processos e na automatização de parte deles utilizando software adaptável e evolutivo. Há também uma necessidade crescente de tecnologias de cibersegurança e suporte ao trabalho remoto.

Para fazer face ao aumento da procura que os novos programas educativos irão representar, o investimento proposto está direcionado para situações mais críticas, principalmente no que diz respeito à infraestrutura de SW/IT e ao correspondente esforço humano para a gerir.

5.2.1.1. Melhoria das infraestruturas informáticas e de comunicação

O reforço das infraestruturas informáticas e de comunicação envolverá: substituir, melhorar e aumentar a capacidade de transmissão na infraestrutura física de comunicações de dados e voz ao nível da ligação/conexão com o exterior, da infraestrutura central e da distribuição; adaptar a proteção periférica da rede de dados da UMinho às novas ameaças de cibersegurança através da aquisição de firewalls NextGeneration; melhorar a cobertura e capacidade da rede wireless dos *campi*, já com suporte wi-fi, através da substituição de equipamentos em “fim de vida”; melhorar a resiliência dos racks de distribuição de comunicações a falhas elétricas, por meio da colocação ou reparação (fim da vida útil das baterias) das UPS neles colocadas; substituição dos equipamentos de infraestrutura de informática que atingiram o “fim de vida” (servidores, storages e backup); atualizar componentes de rede no datacentre do Campus de Gualtar; instalar infraestruturas informáticas e de comunicação de dados/voz nas novas instalações da UMinho em Vila Nova de Famalicão (instalações já em uso) e em Esposende (instalações com previsão de utilização a curto prazo).

5.2.1.2. Melhoria das tecnologias de software para apoiar a transformação digital segura

A melhoria das tecnologias de software de suporte à transformação digital segura incluirá: software para automatizar processos otimizados; software para apoiar o desenvolvimento e teste de aplicações; licenciamento para a infraestrutura wireless dos *campi*; software de proteção para servidores e postos de trabalho, aumentando a segurança cibernética (p.ex., prevenção de ataques de ransomware); licenciamento de serviços de firewall para proteção periférica da infraestrutura de comunicações; software com orquestração e automação, para tratamento de incidentes de cibersegurança; Software de Gestão de Eventos de Segurança da Informação (SIEM) para gestão e correlação de eventos de cibersegurança, de forma a aumentar a sua visibilidade no ciberespaço da UMinho; software de apoio para suporte aos utilizadores; Software de apoio à gestão de processos ITIL; software de assistência virtual com IA, para suporte ao processo de apoio ao utilizador final.

5.2.1.3. Recursos humanos de TI

Para responder às necessidades da infraestrutura de SW/IT identificada acima, são necessários novos recursos humanos na área das TI: para gerir as infraestruturas informáticas e de comunicação; para supervisionar os ativos de cibersegurança.

5.3. Infraestrutura física

5.3.1. Reabilitação e Requalificação de Instalações Pedagógicas

As infraestruturas da Universidade do Minho incluem um número significativo de edifícios com características bastante diversas e, conseqüentemente, oportunidades significativamente diferentes de reabilitação e adaptação às necessidades atuais, sobretudo no que se refere a infraestruturas pedagógicas.

Os dois *campi* principais são Gualtar, em Braga, e Azurém, em Guimarães. O Campus de Gualtar é o maior em termos de área total de implantação (45 hectares), área bruta de construção (152 115 m²) e número de edifícios (21). É também o campus no qual um maior número de alunos frequenta aulas ou outras atividades académicas (aproximadamente 2/3 do total de 20.000). O Campus de Azurém é o segundo maior campus em área total de implantação (30 hectares), área bruta de construção (89 231 m²) e número de edifícios (20).

Melhorar o bem-estar e a qualidade de vida e aumentar a segurança da comunidade são objetivos que a Universidade do Minho persegue continuamente e que constituem factores de desenvolvimento pessoal e social dos alunos e docentes. Este projeto representa uma oportunidade de melhorar e atualizar as instalações pedagógicas, aumentando a segurança, conforto e usabilidade.

5.3.1.1. Melhorar a usabilidade

No que diz respeito à melhoria das suas condições de usabilidade, o Auditório Principal do campus de Azurém necessita de uma importante reabilitação através da melhoria das condições técnicas de iluminação e da instalação de novas cadeiras retráteis, ergonómicas e duradouras, introduzindo a necessária actualização a um espaço de importância central para a realização de atividades pedagógicas para grandes públicos.

Projeta-se ainda a alocação do Pavilhão 6 do campus de Azurém a um novo Centro de Aprendizagem Ativa. Para que este processo de adaptação do edifício a novos objetivos funcionais seja adequado, é urgente a realização de uma reabilitação total do seu interior, de forma a acomodar um conjunto de aspetos técnicos e funcionais necessários à realização dessas atividades de aprendizagem ativa.

É ainda relevante a adaptação de um *open space* de grande dimensão atualmente existente na Escola de Arquitetura, Arte e Design a espaço de aprendizagem prática e laboratorial relacionadas com a área da arquitetura e construção.

Prevê-se a reabilitação e insonorização do Pavilhão dos Congregados e de outras salas do mesmo edifício para melhorar as condições das actividades pedagógicas.

Finalmente, uma fonte de energia acessível para laptops e tablets é uma grande necessidade quando a educação dos alunos depende da tecnologia. Isso requer a atualização das salas de aprendizagem comuns, criando linhas de energia adicionais e atualizando a instalação e quadros elétricos de forma a terem a capacidade de suportar uma procura dinâmica de energia. Além disso, a instalação de armários de carregamento em espaços comuns, como *halls* de entrada e corredores, permitirá aos estudantes protegerem os seus dispositivos durante o carregamento.

5.3.1.2. Melhorar o conforto

O conforto térmico e higrométrico de algumas instalações pedagógicas é significativamente afetado por algumas infraestruturas e equipamentos obsoletos.

É urgente a necessidade de substituir algum fibrocimento e coberturas de chapa única velhas e degradadas, por chapas isoladas termicamente, incluindo a recuperação necessária de todo o sistema de drenagem de águas pluviais.

Adicionalmente, existe a necessidade de substituição de alguns equipamentos de tratamento de ar e sistemas de refrigeração antigos, bem como de algumas redes/canos de distribuição de água quente e fria.

5.3.1.3. Melhorar a Segurança

A substituição integral do sistema de detecção de incêndios existente em vários edifícios que estão completamente obsoletos é urgente, quer ao nível da cobertura espacial, quer ao nível tecnológico, de forma a dar resposta às necessidades legais e regulamentares em matéria de segurança contra incêndios.

A melhoria da eficiência dos sistemas de iluminação exterior dos *campi* de Gualtar e Azurém, através da substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED, é também importante por manifestas questões de segurança.

Finalmente, a substituição de pavimentos em algumas salas de aula da Escola de Direito que apresentam patologias graves, é também necessária.

6. O IMPACTO

A “UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future” supõe um grande esforço interno para implementar um tão ambicioso projeto. É nossa convicção que todas as instituições externas associadas à UMinho ajudaram a criar uma Education Alliance que corresponde às necessidades efetivas do país. Na verdade:

- Uma força de trabalho bem treinada em Engenharia e Indústria Transformadora e na Transição Digital, bem como em Gestão e Inovação Empresarial, é particularmente relevante, uma vez que facilita a transferência de tecnologia entre a indústria de ponta e a investigação científica avançada. Estes *clusters* de conhecimento são fundamentais para estimular a inovação, o design de novos produtos e novas estratégias de mercado para os produtos, fomentando a participação de empresas portuguesas nas cadeias de valor globais e aumentando a competitividade do país. É de realçar o papel e a importância que estas abordagens têm no “quebrar do feitiço” do lento aumento da produtividade da economia portuguesa nas últimas duas décadas. Isso é particularmente relevante para a economia da região, que se encontra atrasada no que respeita a trabalhadores qualificados, que melhor se podem adaptar à mudança, pensar de forma inovadora e identificar os novos produtos e processos que nos ajudarão a conquistar novos mercados.
- Ao apostar na integração e no apoio social e inclusão, a UMinho irá fortalecer grupos desfavorecidos, cujas competências estão a perder rapidamente relevância na economia do futuro. Contribuirá para a construção de uma sociedade mais inclusiva, sustentável e próspera, valorizando o capital humano dos trabalhadores e, conseqüentemente, reforçando a sua empregabilidade e segurança económica. Ao fazê-lo, contribuirá para reduzir as desigualdades e promover as competências necessárias para uma participação ativa no mercado de trabalho.
- Para além da promoção do crescimento económico, da competitividade internacional, da redução da pobreza e da coesão social, as estratégias de desenvolvimento dos países que visam fazer parte do grupo de nações mais inovadoras e desenvolvidas devem também abordar a sustentabilidade ambiental. A gestão do território é a pedra angular para, primeiro, a conceção de políticas e, segundo, capacitar os atores locais para implementar essas políticas de forma eficaz e eficiente. Ao assegurar formação em Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território, a UMinho estará a contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento regional, e para os objetivos nacionais.

Tendo em consideração os impactos globais propostos para ambas as Iniciativas, “Impulso Jovens STEAM” e “Incentivo Adultos”, estimamos as seguintes contribuições específicas da UMinho:

- A UMinho vai criar uma “Education Alliance – Skills for a Better Future” (contribuindo para a meta de 10 no país), com um conjunto de 112 Cursos de Curta Duração (CCD) e um total de 2730 vagas, para Graduados, em estreita cooperação com empregadores – empresas e organizações públicas e privadas, regionais ou nacionais;
- A UMinho propõe a criação de 8 Programas Educacionais Globais - oito clusters diferentes, cada um envolvendo um conjunto de CCD nas áreas científicas de STEAM, até ao segundo trimestre de 2025 (contribuindo para a meta de 25 Programas globais no país);
- Considerando que: (i) o ano letivo 2021/2022 está já em curso, (ii) a UMinho seguirá um plano progressivo de implementação de toda a “Education Alliance”, (iii) cada CCD terá um comportamento próprio no que respeita ao preenchimento das vagas, (iv) a própria Aliança ajustará a sua oferta às necessidades do mercado de trabalho e, portanto, (v) será razoável e realista implementar um conjunto de CCD correspondentes a 1250 vagas em cada ano e esperar que 25% das vagas previstas da “UMinho Education Alliance” sejam preenchidas em 2022, 40% em 2023, 50% em 2024 e 2025, e 60% em 2026; então:

- A UMinho aumentaria significativamente o número de “diplomados” (estudantes de graduação e que concluem os CCD), por ano, em comparação com 2020 - adicionalmente, considerando que as ações propostas no âmbito das iniciativas de Desenvolvimento Global e Integração Profissional (sucesso académico, empregabilidade e prontidão de carreira dos estudantes) ajudariam a aumentar o sucesso dos alunos e a reduzir o abandono e que isso corresponderia a um aumento do número de licenciados em, globalmente, 50 alunos por ano (0,25% dos alunos da UMinho), verifica-se que a UMinho contribuirá para a meta global do país (10 000 “diplomados” adicionais – graduados e adultos em formação ao longo da vida) com: 363 em 2022 (3,6% do esforço global necessário); 550 em 2023 (5,5% do esforço global necessário); 675 em 2024 (6,8% do esforço global necessário); 705 em 2025 (7,1% do esforço global necessário); e 830 em 2026 (8,3% do esforço global necessário);
- A UMinho aumentaria significativamente o número de adultos em formação ao longo da vida (CCD) – a UMinho contribuirá para a meta global do país (15 000 até 2023) com 563 estudantes (3,8% do esforço global necessário); e para a meta geral do país (23 mil até 2025) com 1 906 estudantes (8,3% do esforço global necessário);
- A UMinho atingiria 750 adultos em formação ao longo da vida em 2026 através da UMinho Education Alliance, aumentando em 5 vezes os habituais 150 adultos por ano em CCD em cooperação com empregadores (a meta especificada seria aumentar em 5 vezes até 2030).

7. O INVESTIMENTO GLOBAL

A Tabela 1, abaixo, resume o investimento global proposto, com base nas diferentes tipologias de investimento elegível - Recursos Humanos; Infraestruturas; Equipamento; Serviços; Bolsas de Estudo; e Outras Despesas (linhas da tabela) - destinadas à implementação de três tipos de abordagens - Programas Educacionais; Desenvolvimento Global e Integração Profissional; e Infraestruturas Gerais (colunas da tabela). Com base nestas premissas, o investimento global proposto pela “UMinho Education Alliance - Skills for a Better Future” - corresponde a 13.496 M € para o período 2021-2026.

Tendo em consideração que (i) os investimentos em Programas Educacionais e Bolsas de Estudo se aplicam diretamente à Iniciativa “Incentivo Adultos” e (ii) que os investimentos em abordagens de Desenvolvimento Global e Integração Profissional e Infraestruturas se aplicam a todos os alunos da UMinho e (iii) que a comunidade de alunos da UMinho integra cerca de 55% de estudantes em licenciaturas STEAM, então o investimento global proposto será de 5.541 M € para a Iniciativa “Impulso Jovens STEAM” e 7.955 M € para a Iniciativa “Incentivo Adultos”.

↓ [Tipologia de investimento]	[Tipo de abordagem] → Programas Educacionais		Desenvolvimento Global e Integração Profissional		Infraestruturas		TOTAL	
	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS
Recursos humanos	3,624		0,275	0,505	0,234	0,435	4,133	0,940
Obras, infraestruturas, instalações					0,702	1,276	0,702	1,276
Equipamentos amortizáveis					1,407	2,587	1,407	2,587
Aquisição de serviços a terceiros			0,082	0,152	0,163	0,300	0,245	0,452
Apoios a estudantes	1,166						1,166	0,000
Consumíveis e outros fornecimentos	0,136		0,166	0,286			0,302	0,286
	4,926		0,523	0,943	2,506	4,598	7,955	5,541
	4,926		1,466		7,104		13,496	

IA - Impulso Adultos // IJS - Impulso Jovens Steam

Tabela 1 - INVESTIMENTO GLOBAL

UMinho Education Alliance

B) PLANO DE FINANCIAMENTO E CRONOGRAMA

A Tabela 1 identifica o Plano de Financiamento da UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future, no que respeita às diferentes tipologias de investimento, associadas às diferentes abordagens que o projeto inclui – Programas Educacionais; Programas de Desenvolvimento Global e Integração Profissional; e Infraestruturas.

Este Plano sistematiza ainda o investimento, para cada abordagem, diferenciado por cada iniciativa – Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM.

[Tipo de abordagem] → ↓ [Tipologia de investimento]	Programas Educacionais		Desenvolvimento Global e Integração Profissional		Infraestruturas		TOTAL	
	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS
Recursos humanos	3,624		0,275	0,505	0,234	0,435	4,133	0,940
Obras, infraestruturas, instalações					0,702	1,276	0,702	1,276
Equipamentos amortizáveis					1,407	2,587	1,407	2,587
Aquisição de serviços a terceiros			0,082	0,152	0,163	0,300	0,245	0,452
Apoios a estudantes	1,166						1,166	0,000
Consumíveis e outros fornecimentos	0,136		0,166	0,286			0,302	0,286
	4,926		0,523	0,943	2,506	4,598	7,955	5,541
	4,926		1,466		7,104		13,496	

IA - Impulso Adultos // IJS - Impulso Jovens Steam

Tabela 1 – Plano de Financiamento da UMinho Education Alliance: por tipologia de investimento nas diferentes abordagens do projeto - valores em Milhões de euros (M€).

Adicionalmente, a Tabela 2 discrimina a cronologia do investimento em cada ano do projeto (2021 a 2026), por tipologia de investimento e por iniciativa – Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM. Inclui, especificamente para o ano 2021, o investimento já executado e o investimento por executar.

↓ [Tipologia de investimento]	[Investimento por ano] →		[por executar]												TOTAL	
	[executado]		2021		2022		2023		2024		2025		2026		IA	IJS
	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS	IA	IJS		
Recursos humanos	0,258	0,004	0,176	0,001	0,822	0,208	0,822	0,208	0,822	0,208	0,822	0,208	0,411	0,103	4,133	0,940
Obras, infraestruturas, instalações			0,027	0,034	0,298	0,550	0,303	0,557	0,074	0,135					0,702	1,276
Equipamentos amortizáveis					0,770	1,417	0,489	0,899	0,148	0,271					1,407	2,587
Aquisição de serviços a terceiros					0,110	0,203	0,062	0,114	0,020	0,038	0,037	0,067	0,016	0,030	0,245	0,452
Apoios a estudantes					0,130		0,207		0,259		0,259		0,311		1,166	0,000
Consumíveis e outros fornecimentos			0,041	0,025	0,058	0,058	0,058	0,058	0,058	0,058	0,058	0,058	0,029	0,029	0,302	0,286
	0,258	0,004	0,244	0,060	2,188	2,436	1,941	1,836	1,381	0,710	1,176	0,333	0,767	0,162	7,955	5,541
	0,262		0,304		4,624		3,777		2,091		1,509		0,929		13,496	

IA - Impulso Adultos // IJS - Impulso Jovens Steam

Tabela 2 - Plano de Financiamento da UMinho Education Alliance: por tipologia de investimento nos diferentes anos de execução do projeto - valores em Milhões de euros (M€).

UMinho Education Alliance

C) PRINCIPAIS INDICADORES E METAS

Na Tabela 1 sintetizam-se os KPIs previamente identificados no Formulário de Candidatura, associados às respetivas Medidas e Iniciativas.

Adicionalmente, no próprio Formulário, estão identificados os contributos de cada KPI (em cada ano) para as metas nacionais explicitadas no Aviso de Candidatura.

ID	Indicador/KPI	Unidade	Medidas	Iniciativas	Metas da Atividade					
					2021	2022	2023	2024	2025	2026
11	"Alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores	Número de Alianças	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos	0	1	1	1	1	1
12	Programas de formação superior em áreas STEAM	Número de Programas de Formação Superior em áreas STEAM	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos	0	4	6	8	8	8
13	Diplomados (Formação ao longo da vida) anuais adicionais em cursos em áreas STEAM	Número de diplomados (formação ao longo da vida) anuais adicionais em áreas STEAM	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos	0	313	500	625	625	750
14	Diplomados (Graduados) anuais adicionais em cursos em áreas STEAM	Número de diplomados (graduados) anuais adicionais em áreas STEAM	Promoção da formação graduada (formação de jovens)	Impulso Jovens	0	50	50	50	80	80
15	Incremento de adultos em formação ao longo da vida	Incremento no número de adultos em formação ao longo da vida (nº adultos/nº adultos atual)	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos	1	2,1	3,3	4,2	4,2	5
16	Participantes em formação ao longo da vida	Número de participantes em formação ao longo da vida	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos	0	313	813	1438	2063	2813

Tabela 1 – Indicadores de desempenho e metas (por ano de execução)

A UMinho contribui com 563 participantes em formações curtas de âmbito superior até ao 2º trimestre de 2023 e com 1906 participantes em formações curtas de âmbito superior até ao 3º trimestre de 2025

UMinho Education Alliance

D) SÚMULA DO PROJETO

A “UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future” constitui um grande e estruturante desafio para a Universidade do Minho, que cria um robusto portefólio de 112 cursos de pós-graduação, de curta duração, não conferentes de grau, creditados e em estreita articulação com empregadores – empresas, instituições públicas e privadas, regionais e nacionais.

Esta Aliança de Pós-Graduação inclui 8 Programas de Formação de âmbito superior nas seguintes áreas: Gestão e Inovação Empresarial; Arquitetura e Ambiente Construído; Comunicação, Cultura, Sociedade e Inclusão; Engenharia e Indústria Transformadora; Proteção Social e Integração; Saúde e Bem-estar; Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Território; Transição Digital.

Respondendo a necessidades do país identificadas em articulação com empregadores, a Aliança de Pós-Graduação:

- Aposta no reforço das áreas de engenharia e indústria transformadora, na transição digital e na gestão e inovação empresarial, proporcionando a transferência de tecnologia na fronteira do conhecimento;
- Centra-se na integração, proteção social e inclusão, melhorando o capital humano e reforçando a sua empregabilidade;
- Promove o crescimento económico, a competitividade internacional e a coesão social através de estratégias de desenvolvimento coerentes no caminho da sustentabilidade ambiental e coordenada gestão do território.

A Figura 1 representa um alargado conjunto de indicadores que estabelecem o retrato da “UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future”...

Figura 1 – Principais indicadores da UMinho Education Alliance

ENQUADRAMENTO

SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

In nowadays extremely specialized, competitive, dynamic and uncertain work environments, the constant updating of adults' qualifications and the permanent development of their professional skills are essential vectors for the professional accomplishment of the employees and the success of private and public organizations.

The Pandemic constraints to the economy and the strains it has put into organizations have accelerated the need for a thorough analysis of the future competences required by any organization aiming at successfully accomplishing its mission. We acknowledge that doing that analysis is an outstanding task that deserves a common effort of Higher Education Institutions and employers - companies, public, private, regional or national organizations.

In this demanding context of constant updating of professional qualifications, the UMinho Education Alliance - Skills for a Better Future, will focus on upgrading the qualifications of graduates, essentially driven by the need:

- to face psychological dimensions in the post-pandemic, in order to promote challenging adjustments to new personal and professional situations, thus contributing to a resilient outcome;
- to promote sustainability and inclusiveness through a comprehensive action plan targeted to people, planet and prosperity;
- to foster digital transformation and marketization in order to make organizations more competitive ;
- to develop competitive approaches to international markets through the development of value-added market offers and distribution;
- to promote the reindustrialization and the design of an advanced and connected industry;
- to foster innovation at the level of support services to industry and infrastructure development
- to increase professionalization and modernization in Public Administration to make it more friendly, effective and inclusive.
- to promote better conditions for personal and social development and well-being of people.

These needs emerged through a set of interactions of UMinho with partners and employers, including companies and public and private, local and regional organizations. For their social and economic relevance those needs were assumed as being worth to be overcome, and subsequent work with all Schools and Institutes of UMinho has in fact led to a robust portfolio of post-graduate educational programmes.

This is the big challenge that we share with all Partners that enthusiastically have joined us in this UMinho Education Alliance.

UMinho Education Alliance provides a portfolio of Short Learning Programmes (SLP) focusing on specific labour market and societal needs, which have clear recruitment conditions as well as learning outcomes and that may be credited as a part of a degree programme. Their main target population is people seeking to improve their professional knowledge base to meet labour market demands or to develop professionally after getting a first degree. The strong interactions with external entities have promoted different opportunities for improving professional abilities: (i) upskilling in order to gain new competences in the same scientific area; (ii) reskilling in order to gain competences in a different scientific area; (iii) and upskilling/reskilling miscellaneous strategy to access new jobs.

UMinho will then propose to create an Education Alliance – Skills for a Better Future, for a set of 112 Short Learning Programmes (SLP) with a total number of vacancies of 2730, for Graduates, in close cooperation with employers - companies, public, private, regional or national organizations. These SLP that represent 13 409 contact hours intend to respond to actual needs referred above and identified by a large set of relevant employers and other external entities with special emphasis in the following eight global Educational Programmes: Business Management and Innovation; Architecture and Built Environment; Communication Culture, Society and Inclusion; Engineering and Manufacturing; Social Welfare and Integration; Health and Well-Being; Environmental Sustainability and Land Management; and Digital Transition.

The implementation of this Alliance in close cooperation with more than 70 institutional partners will increase by 10,9 times the number of adults in lifelong learning by 2026. Furthermore, UMinho will target 1192 additional “diplomados” in 2023 and 1738 in 2026. Finally UMinho Education Alliance will involve around 1229 adults in lifelong learning until 2023 and around 4163 adults in lifelong learning until 2025.

These are very ambitious performance indicators – however, the hard work already done and expected to pursue for the next couple of years in cooperation with all UMinho institutional partners support the conviction that this path is on its way.

CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)

DATA INÍCIO

2021-01-01

DATA FIM

2026-06-30

Nº MESES

66

IDENTIFICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE DO MINHO

MORADA (SEDE SOCIAL)

LARGO DO PAÇO

LOCALIDADE

BRAGA

DISTRITO

Braga

TELEFONE(S)

253601050

SITIO WEB

<http://www.uminho.pt>

CÓDIGO POSTAL

4700-000

CONCELHO

Braga - Norte

E-MAIL

sec-ecferreira@reitoria.uminho.pt

IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
Não existem copromotores registados...			

ENTIDADES ENVOLVIDAS

--

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
502315407	BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A.	Privado
500156050	CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA	Privado
506632938	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA	Público
506204650	EVERIS PORTUGAL, S.A.	Privado
501854371	F3M - INFORMATION SYSTEMS, S.A.	Privado
500646791	FUJITSU TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA	Privado
501275800	GARCIA, GARCIA S.A.	Privado
508080827	HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, E. P. E.	Público
515545180	HOSPITAL DE BRAGA, E. P. E.	Público
507808401	IKEA INDUSTRY PORTUGAL, S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
504807706	IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.	Público
600013855	SECRETARIA-GERAL DO MINISTERIO DAS FINANÇAS	Público
502585757	ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO-TECMINHO	Privado
508786193	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E.	Público
501909583	VALÉRIUS - TEXTEIS, S.A.	Privado
515012300	ZENDAL PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA	Privado
504822268	SAFE-LIFE - INDÚSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL S.A.	Privado
507293606	MARKET ACCESS - CONSULTORES EM NEGÓCIO INTERNACIONAL LDA	Privado
507573927	BESTGEST LDA	Privado
506134466	INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR JOÃO LOBO ANTUNES	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
502117524	INSTITUTO DE GESTAO E ADMINISTRAÇÃO PUBLICA-IGAP	Privado
501775501	A.N.J.E.-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESARIOS	Privado
506320120	AGÊNCIA PARA O INVESTIMENTO E COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E., ABREVIADAMENTE DESIGNADA POR AICEP, E.P.E.	Público
501070745	ATP - ASSOCIAÇÃO TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL	Privado
502443855	ACCENTURE TECHNOLOGY SOLUTIONS - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS INTEGRADAS, S.A.	Privado
507156919	BDO II ADVISORY, S.A.	Privado
506797627	MUNICÍPIO DE AMARES	Público
506901173	MUNICÍPIO DE BRAGA	Público
506663264	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	Público
505211696	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
500100616	ESTAMPARIA TÊXTIL - ADALBERTO PINTO DA SILVA S.A.	Privado
502627573	CONFECÇÕES FERNANDES & MIRANDA LDA	Privado
501161449	HALL & COMPANHIA S.A.	Privado
508836263	INNOVAYT PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Privado
509771572	INOVAFIL FIAÇÃO, S.A.	Privado
503140600	PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, S.A.	Privado
504016148	TINTEX - TEXTILES, S.A.	Privado
508761247	ASSOCIAÇÃO INTEGRALAR - INTERVENÇÃO DE EXCELÊNCIA NO SECTOR AGRO-ALIMENTAR	Privado
501146253	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE	Privado
600082598	COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
502176482	ANAFRE-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS	Público
508304610	EDIGMA, S.A.	Privado
505776480	JAPGEST, S.A.	Privado
503077089	SOL DO AVE-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO AVE	Privado
501263055	A.D.V.I.D.ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE	Privado
600085775	CFAE- MarcoCinfães	Privado
500023875	CAS AIS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	Privado
515517305	CONTINENTAL ENGINEERING SERVICES PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Privado
500947937	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO, CONFEÇÃO E MODA - ANIVEC/APIV	Público
501295097	UNIÃO DAS MISERICORDIAS PORTUGUESAS	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
502011475	MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS S.A.	Privado
506216110	UNIÃO DISTRITAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BRAGA	Privado
505948605	MUNICIPIO DE GUIMARÃES	Público
500271615	SOGRAPE VINHOS, S.A.	Privado
502654082	PINTO BRASIL - FÁBRICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, S.A.	Privado
600075168	Centro de Formação de Educação e Inovação dos Profissionais de Educação- CENFIPE	Privado
501810285	El Corte Inglês	Privado
503437786	Sodecia - Participações Sociais, SGPS, S.A	Privado
514934409	FUNDAÇÃO JOSÉ FERREIRA NEVES	Privado
508172586	Inovtrad - Tradução, Formação e Serviços, Unipessoal Lda.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
514452820	Fundação Para Os Estudos e Formação Nas Autarquias Locais	Privado
500346631	Essilor Portugal-Sociedade Industrial de óptica Lda	Privado
510621589	Associação de Estudos de Direito Regional e Local	Privado
501251685	Alcon Portugal - Produtos e Equipamentos Oftalmológicos Lda	Privado
500197814	MOTA - ENGIL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Privado
501489126	DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA S.A.	Privado
500984492	ORDEM DOS MEDICOS	Privado
513107517	HIDEPIXEL, LDA	Privado
508384788	BYSTEEL, S.A.	Privado
505323354	LOGOPLASTE INNOVATION LAB, LDA	Privado

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

TOPICOS

According to UMinho regulations in force, educational programmes have a Director and/or a Directive Board that are responsible for its scientific, pedagogic and administrative management in conjunction with the organic units scientific and pedagogic boards and the university services. However, the implementation of this ambitious UMinho Education Alliance project comprehends the coalition of a particularly important and extensive set of UMinho partners that are closely involved in the SLP, through the co-design of training programs and projects (almost all of them have done so already); the involvement of qualified human resources in the teaching process (technical contribution within the scope of teaching units, technical talks on relevant subjects, workshops on technical or practical issues relevant for fulfillment of the course goals); the co-development of professional contexts based-training activities (projects, internships); or even facilitating the employability of the students. All Institutional Partners have signed a Memorandum of Understanding (MoU) with UMinho for these purposes, identifying these same ways of cooperating in UMinho Education Alliance.

The operational environment mentioned above, due to the complexity of this challenge, involving all UMinho's education and research organic structures (Schools/Institutes) and a large set of institutional partners (companies, public, private, regional or national organizations) requires a global governance structure that will comprise:

- the creation of an Executive Board led by a member of the Rectorate Team that will include Rectorate members with responsibilities in specific areas (education, students, infrastructures, society) and a representative of each Presidency of each education and research organic structures (Schools/Institutes) of UMinho. This Board will have the responsibility to provide organizational direction and supervision of the Education Alliance and producing and submitting periodic reports to be debated at the Advisory Board.

- the creation of an Advisory Board encompassing a set of regional and national organizations (in fact including an international organization – the International Mentoring Foundation for the Advancement of Higher Education, IMFAHE, with headquarters in Boston, USA) that would act as a crucial aid for the Alliance by monitoring its activity, and suggesting how to improve its performance - while acting the best possible partners; identifying the most relevant educational programmes that better respond to society needs; finding appropriate ways to attract the best students; helping UMinho to contribute to regional and national pre-defined impacts of the Alliance.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME

Guilherme A B Pereira

E-MAIL

gpereira@reitoria.uminho.pt

TELEFONE

253602192

PROJETO

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Criação de Aliança de Pós-Graduação através de um portefólio de cursos de pós-graduação, de curta duração, não conferentes de grau e em articulação com empregadores	UNIVERSIDADE DO MINHO	> BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A.; > CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA; > MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA; > EVERIS PORTUGAL, S.A.; > F3M - INFORMATION SYSTEMS, S.A.; > FUJITSU TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA; > GARCIA, GARCIA S.A.; > HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA GUIMARÃES, E. P. E.; > HOSPITAL DE BRAGA, E. P. E.; > IKEA INDUSTRY PORTUGAL, S.A.; > IB - AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.;	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> SECRETARIA-GERAL DO MINISTERIO DAS FINANÇAS; > ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO-TECMINHO; > UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, E.P.E.; > VALÉRIUS - TEXTEIS, S.A.; > ZENDAL PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA; > SAFE-LIFE - INDÚSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL S.A.; > MARKET ACCESS - CONSULTORES EM NEGÓCIO INTERNACIONAL LDA; > BESTGEST LDA; > INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR JOÃO LOBO ANTUNES;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> INSTITUTO DE GESTAO E ADMINISTRAÇÃO PUBLICA-IGAP; > A.N.J.E.- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESARIOS; > AGÊNCIA PARA O INVESTIMENTO E COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E., ABREVIADAMENTE DESIGNADA POR AICEP, E.P.E.; > ATP - ASSOCIAÇÃO TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL; > ACCENTURE TECHNOLOGY SOLUTIONS - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS INTEGRADAS, S.A.; > BDO II ADVISORY, S.A.; > MUNICÍPIO DE AMARES; > MUNICÍPIO DE BRAGA;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO; > MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ; > ESTAMPARIA TÊXTIL - ADALBERTO PINTO DA SILVA S.A.; > CONFECÇÕES FERNANDES & MIRANDA LDA; > HALL & COMPANHIA S.A.; > INNOVAYT PORTUGAL, UNIPessoal LDA; > INOVAFIL FIAÇÃO, S.A.; > PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, S.A.; > TINTEX - TEXTILES, S.A.; > ASSOCIAÇÃO INTEGRALAR - INTERVENÇÃO DE EXCELÊNCIA NO SECTOR AGRO-ALIMENTAR; > CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				SOLIDARIEDADE; > COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO; > ANAFRE-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS; > EDIGMA, S.A.; > JAPGEST, S.A.; > SOL DO AVE-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO AVE; > A.D.V.I.D.ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DE MARCO DE CANAVESES; > CASAIS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.; > CONTINENTAL ENGINEERING			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				SERVICES PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA; > ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO, CONFEÇÃO E MODA - ANIVEC/APIV; > UNIÃO DAS MISERICORDIAS PORTUGUESAS; > MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS S.A.; > UNIÃO DISTRITAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BRAGA; > MUNICIPIO DE GUIMARÃES; > SOGRAPE VINHOS, S.A.; > PINTO BRASIL - FÁBRICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, S.A.; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DE LIMA;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				<ul style="list-style-type: none"> > El Corte Inglés; > Sodecia - Participações Sociais, SGPS, S.A; > FUNDAÇÃO JOSÉ FERREIRA NEVES; > Inovtrad - Tradução, Formação e Serviços, Unipessoal Lda.; > Fundação Para Os Estudos e Formação Nas Autarquias Locais; > Essilor Portugal- Sociedade Industrial de óptica Lda; > Associação de Estudos de Direito Regional e Local; > Alcon Portugal - Produtos e Equipamentos Oftalmológicos Lda; > MOTA - ENGIL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.; > DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA S.A.; > ORDEM DOS MEDICOS; > HIDEPIXEL, LDA; 			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> BYSTEEL, S.A.; > LOGOPLASTE INNOVATION LAB, LDA;			
Impulso Jovens	Promoção da formação graduada (formação de jovens)	Criação de Programas de desenvolvimento global e integração profissional (que visam o combate ao abandono e ao insucesso escolar) e criação de novos cursos de graduação em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO MINHO	> BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A.; > CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA; > F3M - INFORMATION SYSTEMS, S.A.; > FUJITSU TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA; > IKEA INDUSTRY PORTUGAL, S.A.; > SAFE-LIFE - INDÚSTRIA DE COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL S.A.; > ACCENTURE TECHNOLOGY SOLUTIONS - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS INTEGRADAS, S.A.; > BDO II ADVISORY,	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				S.A.; > ESTAMPARIA TÊXTIL - ADALBERTO PINTO DA SILVA S.A.; > INNOVAYT PORTUGAL, UNIPessoal LDA; > PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, S.A.; > CASAIS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.; > CONTINENTAL ENGINEERING SERVICES PORTUGAL, UNIPessoal LDA; > DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA S.A.; > BYSTEEL, S.A.;			

METAS PROPOSTAS

METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
"ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES	Número de Alianças	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	1
2023	1	2024	1
2025	1	2026	1

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A UMinho cria uma Aliança de Pós-Graduação a partir de um portefólio de 112 cursos de curta duração, não conferentes de grau em articulação com empregadores. Contribui desta forma para o indicador nacional de criação de pelo menos 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS STEAM	Número de Programas de Formação Superior em áreas STEAM	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	4
2023	6	2024	8
2025	8	2026	8

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

A UMinho cria (a partir de 2024) 8 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS STEAM, contribuindo desta forma para o indicador nacional de criação de PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

DIPLOMADOS (FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA) ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS EM ÁREAS STEAM	Número de diplomados (formação ao longo da vida) anuais adicionais em áreas STEAM	Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos) Impulso Adultos
---	---	---

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	313
2023	2024
500	625
2025	2026
625	750

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

A UMinho contribui para esta meta com cerca de 5813 participantes adicionais no ensino superior (formação ao longo da vida) até 2030

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

A UMinho contribui para esta meta com 750 diplomados (formação ao longo da vida) adicionais anuais, já a partir de 2026 (313 diplomados adicionais em 2022; 500 em 2023; 625 em 2024 e 2025).

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

DIPLOMADOS (GRADUADOS) ANUAIS
ADICIONAIS EM CURSOS EM ÁREAS
STEAM

Número de diplomados (graduados)
anuais adicionais em áreas STEAM

Promoção da formação graduada
(formação de jovens)

Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	50
2023	2024
50	50
2025	2026
80	80

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

A UMinho contribui para esta meta com cerca de 630 graduados adicionais no ensino superior até 2030

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

A UMinho contribui para esta meta com 50 graduados anuais adicionais em áreas STEAM em 2022, 2023 e 2024 e com 80 graduados anuais adicionais em áreas STEAM a partir de 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

INCREMENTO DE ADULTOS EM
FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Incremento no nº de adultos em
formação ao longo da vida (nº adultos
adicionais/nº adultos atual)

Promoção da formação ao longo da vida Impulso Adultos
(formação de adultos)

META DA ATIVIDADE

2021	2022
1	2,1
2023	2024
3,3	4,2
2025	2026
4,2	5

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A UMinho aumenta em 5 vezes o número de adultos em formação ao longo da vida, em articulação com empregadores, já a partir de 2026.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

0

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Número de participantes em formação ao longo da vida

Promoção da formação ao longo da vida Impulso Adultos (formação de adultos)

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	313
2023	2024
813	1438
2025	2026
2063	2813

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

0

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

0

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

0

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

0

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

0

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A UMinho contribui com 563 participantes em formações curtas de âmbito superior até ao 2º trimestre de 2023 e com 1906 participantes em formações curtas de âmbito superior até ao 3º trimestre de 2025

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

0

ORÇAMENTO**RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE**

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	434.000	822.000	822.000	822.000	822.000	411.000
Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Obras, infraestruturas, instalações	27.000	298.000	303.000	74.000	0	0
Promoção da formação ao longo da vida (formação de adultos)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	770.000	489.000	148.000	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Promoção da formação graduada (formação de jovens)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Obras, infraestruturas, instalações	34.000	550.000	557.000	135.000	0	0
Promoção da formação graduada (formação de jovens)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	1.417.000	899.000	271.000	0	0
Promoção da formação graduada (formação de jovens)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	203.000	114.000	38.000	67.000	30.000
Promoção da formação graduada (formação de jovens)	UNIVERSIDADE DO MINHO	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	25.000	58.000	58.000	58.000	58.000	29.000

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA
PRR_AVISO_01_PRR_2021_UMinho_Education_Alliance.pdf

OUTROS ANEXOS

UMinho_Education_Alliance.zip

DECLARAÇÕES

1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.

Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.

Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.

Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.

Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).

Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.

ANEXO E

Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade do Minho, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

Data: 6 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Universidade do Minho a 3 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos *e a esta fase*

O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Universidade do Minho, projeto designado por “**UMinho Education Alliance – Skills for a Better Future**”, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior